

conectando  
gerações

KEPLERWEBER

RUMO AOS  
100 ANOS



desde 1925

KEPLERWEBER



**Kepler Weber S.A.**

**Demonstrações financeiras intermediárias**

**31 de março de 2025 e 2024**

## ÍNDICE

### Demonstrações financeiras

Relatório da Administração .....	3
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas .....	22
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras .....	24
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente .....	25
Balancos patrimoniais .....	27
Demonstrações dos resultados .....	29
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	30
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	31
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto .....	32
Demonstrações do valor adicionado .....	33
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	34



## RELEASE DE RESULTADOS 1T25

“Estratégia e gestão da companhia reforçam a Resiliência da empresa frente a um ambiente desafiador”

### DESTAQUES

A **RECEITA LÍQUIDA** atingiu R\$357,2 milhões no 1T25, representando uma redução de 6,1% em comparação aos R\$380,3 milhões do mesmo período do ano anterior. A Companhia ampliou expressivamente sua base de clientes, impulsionada por uma estratégia de crescimento diversificada.

O segmento de Reposição e Serviços apresentou crescimento de 28,8% em relação ao 1T24, refletindo a expansão contínua da receita recorrente. Negócios Internacionais também registrou crescimento no período, com alta de 5,3% frente ao mesmo trimestre do ano anterior, reforçando a diversificação geográfica da Companhia.

O **EBITDA** somou R\$52,9 milhões no 1T25, frente aos R\$90,4 milhões registrados no 1T24. A margem EBITDA do trimestre foi de 14,8%, queda de 9 pontos percentuais em relação ao 1T24.

O **LUCRO LÍQUIDO** atingiu R\$25,6 milhões no 1T25, com margem líquida de 7,2% e redução de 6,5 pontos percentuais em relação ao 1T24.

IAGRO-FFS B3

IGPTWB3

IBRA B3

INDXB3

ITAG B3

SMLL B3

KEPL  
B3 LISTED NM



**São Paulo, 29 de abril de 2025** – A Kepler Weber S/A (B3: KEPL3), empresa controladora do Grupo Kepler Weber, líder em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina anuncia os resultados consolidados do 1º trimestre encerrado em 31 de março de 2025 (“1T25”). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e, também conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”). Informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes é a auditoria responsável pelas nossas demonstrações financeiras e adicionalmente pequenas diferenças podem ocorrer na somatória das tabelas devido a arredondamentos.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Kepler Weber iniciou 2025 com avanços importantes, reafirmando um modelo de negócios sólido, mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador. Os resultados do 1T25 demonstram a resiliência da nossa operação e a capacidade da Companhia de seguir entregando valor em um ambiente de incertezas.

Ao avaliarmos o desempenho do trimestre, reforçamos a importância de contextualizar o momento, revisitar a Tese de Investimento da Kepler e reafirmar os compromissos que norteiam nossa trajetória. A receita do período reflete vendas realizadas no segundo semestre de 2024, quando nossos clientes foram impactados diretamente por três fatores críticos: quebra de safra, queda nos preços da soja e elevação das taxas de juros. Mesmo nesse cenário adverso, a solidez da tese de investimento ficou evidente, com a armazenagem permanecendo como prioridade e a demanda se mantendo forte, em contraste com a retração observada em outros segmentos. A execução da estratégia de diversificação impulsionou o crescimento em Negócios Internacionais e Reposição e Serviços, além de consolidar nosso compromisso com a excelência no atendimento, com a evolução do NPS, e uma gestão voltada à qualidade e à eficiência, baseada nos princípios do modelo LEAN.

No 1T25, a Receita Líquida alcançou R\$357,2 milhões, representando uma redução de 6,1% em relação ao 1T24, reflexo do impacto de fatores externos, como juros elevados, restrições ao crédito e a redução da renda do produtor rural. Apesar desse cenário, conseguimos avançar significativamente em nossa estratégia comercial, com forte expansão da base de clientes, destacando-se os crescimentos em Agroindústrias, com alta de 93%, Negócios Internacionais, com 37%, Reposição e Serviços, com 35%, e Fazendas, com 18%. O segmento de Portos e Terminais manteve sua base estável, mesmo diante de um trimestre de menor volume de projetos faturados.

Esse desempenho comercial sólido sustentou os resultados do trimestre e reforçou a força da nossa estratégia de diversificação. A Receita Líquida aumentou em Negócios Internacionais, com crescimento de 5,3%, e em Reposição e Serviços, com avanço de 28,6%, enquanto o segmento de Fazendas manteve estabilidade e Agroindústrias apresentou uma leve redução de 4,9%, ambos mais expostos à sensibilidade do crédito. Já Portos e Terminais registraram retração de 77,2% na Receita Líquida, em linha com a natureza cíclica dos projetos de maior porte e longa execução. Mesmo com menor volume, elevamos a margem bruta em 11,2 pontos percentuais frente ao 1T24, fruto do foco em soluções de maior valor agregado e de uma gestão estratégica orientada à rentabilidade.

A margem EBITDA foi de 14,8%, uma redução de 9 pontos percentuais em relação ao 1T24, refletindo a pressão do ambiente externo sobre a precificação dos projetos. Ainda assim, o aumento no volume e na diversidade de clientes atendidos demonstra a efetividade da nossa estratégia comercial e a capacidade de preservarmos nossa competitividade em um ambiente desafiador.

Para o segundo trimestre, mantemos a perspectiva de margens ainda pressionadas, mas seguimos confiantes na retomada gradual da rentabilidade ao longo do segundo semestre, apoiados pela expectativa de safra recorde e pela recuperação da renda do produtor, o que deve favorecer a diluição dos custos fixos e a maior execução de projetos, com possível normalização das condições de mercado.

Seguimos investindo em inovação, com lançamentos estratégicos apresentados na Agrishow, como a máquina de limpeza *KW Select* e o transportador CTF Carretel, e fortalecendo a área de Reposição e Serviços, que atendeu 1.745 clientes no trimestre, reflexo da ampliação da nossa presença e da confiança dos nossos clientes. Dessa forma, a Companhia demonstrou resiliência no 1T25, com expansão do pipeline de clientes e manutenção da eficiência na gestão de custos, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.

Encerramos o 1T25 confiantes na força da nossa estratégia e na capacidade da Companhia de seguir evoluindo com consistência. Reafirmamos nossa convicção no potencial do agronegócio brasileiro e renovamos nosso compromisso com a inovação, a eficiência e a geração de valor real para nossos clientes, parceiros e acionistas.

A Kepler Weber segue firme em sua trajetória de crescimento sustentável, impulsionada por uma gestão focada, uma operação resiliente e um time comprometido com a entrega de resultados consistentes, mesmo em cenários desafiadores.

**Tabela 1 | Principais Indicadores de Resultados (R\$ milhões)**

	1T25	1T24	$\Delta\%$ 1T25 x 1T24	4T24	$\Delta\%$ 1T25 x 4T24
<b>Retorno sobre o Capital Investido (*)</b>	28,8%	43,0%	-14,2 p.p.	34,2%	-5,4 p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	357,2	380,3	-6,1%	460,1	-22,4%
<b>Lucro Líquido</b>	25,6	52,2	-51,0%	50,4	-49,3%
<b>Margem Líquida</b>	7,2%	13,7%	-6,5 p.p.	11,0%	-3,8 p.p.
<b>EBITDA</b>	52,9	90,4	-41,5%	82,1	-35,5%
<b>Margem EBITDA</b>	14,8%	23,8%	-9 p.p.	17,8%	-3 p.p.
<b>Lucro por Ação - básico (LPA)</b>	0,1475	0,2951	-50,0%	0,2897	-49,1%

ROIC LTM dos últimos 12 meses

## SOBRE A KEPLER WEBER

Fundada em 1925, a Kepler Weber é uma empresa brasileira e líder na América Latina em soluções completas para beneficiamento, conservação, armazenamento e movimentação de sementes, grãos, biocombustíveis, rações e alimentos.

Com sede administrativa em São Paulo (SP), fábricas em Panambi (RS) e em Campo Grande (MS), a companhia conta com uma equipe altamente qualificada para planejar projetos, fabricar equipamentos, implantar infraestrutura completa, treinar os operadores e monitorar com uso de tecnologia a operação de clientes em unidades de 53 países e em 5 continentes.

A marca está presente em toda a cadeia do agronegócio, com projetos implementados em fazendas que produzem commodities, indústrias que transformam commodities em produtos de alto valor agregado, bem como terminais rodoferroviários, marítimos e fluviais que movimentam a logística internacional produtiva.

Posicionada estrategicamente em todas as regiões agrícolas do mercado, com 9 centros de distribuição e 150 agentes comerciais no Brasil, além de 18 agentes comerciais no exterior, a companhia se destaca por seus diferenciais exclusivos. Entre eles, a capacidade de administrar mais de 300 projetos simultâneos e de oferecer treinamento especializado para 2.000 clientes anualmente. Esses treinamentos são voltados para a atualização, ampliação e modernização das unidades instaladas, com o objetivo de reduzir a mão-de-obra, aumentar a eficiência e garantir o cumprimento das legislações vigentes. Além disso, a empresa presta consultoria contínua, proporcionando soluções que atendem às necessidades específicas de cada cliente.

Com DNA inovador, a empresa possui uma engenharia composta por 150 profissionais capazes de desenvolver, testar, validar e lançar produtos continuamente, tendo atualmente 27 patentes registradas e 46% das receitas oriundas de novos produtos ou versionamentos. Produtos estes que são manufaturados com a mais alta tecnologia dentro da maior área construída do setor, com duas fábricas que somadas têm 88.000 m<sup>2</sup>, operando 100% em sistema *lean manufacturing*, com certificações ISO 9001 e OHSAS 14000.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

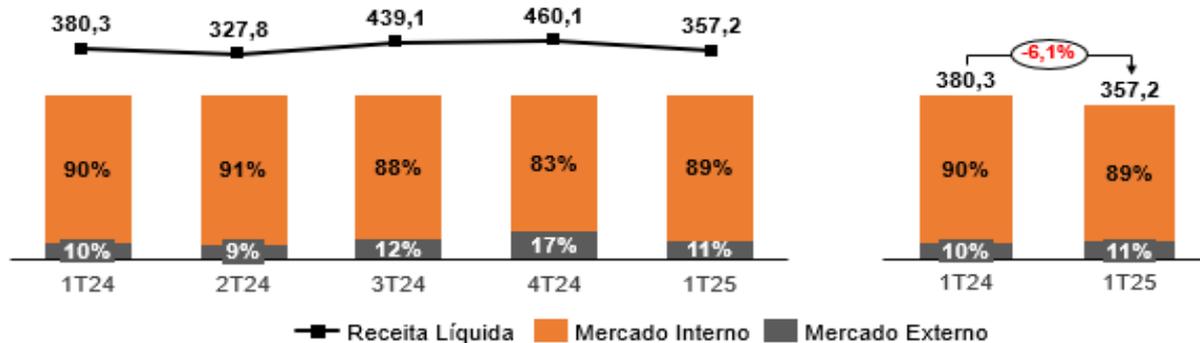
**Tabela 2 | Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)**

	1T25	1T24	$\Delta\%$ 1T25 x 1T24	% ROL 1T25	4T24	$\Delta\%$ 1T25 x 4T24	% ROL 4T24
<b>Farms</b>	131,7	132,0	-0,2%	36,9%	142,6	-7,7%	31,0%
<b>Agribusiness</b>	100,8	106,0	-4,9%	28,2%	131,7	-23,5%	28,6%
<b>International Business</b>	40,9	38,8	5,3%	11,4%	78,0	-47,7%	17,0%
<b>Ports &amp; Terminals</b>	10,6	46,6	-77,2%	3,0%	12,0	-11,4%	2,6%
<b>Replacement &amp; Services (+Procer)</b>	73,2	57,0	28,6%	20,5%	95,8	-23,6%	20,8%
	<b>357,2</b>	<b>380,4</b>	<b>-6,1%</b>	<b>100%</b>	<b>460,1</b>	<b>-22,4%</b>	<b>100%</b>

A Receita Líquida consolidada totalizou R\$357,2 milhões no 1T25, uma redução de 6,1% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho, no entanto, reforça a resiliência do modelo de negócios da Companhia, que apresentou crescimento na Receita Operacional Líquida em dois segmentos, e estabilidade nos demais segmentos de atuação, exceto no segmento de Portos e Terminais.

Para fins de demonstração de resultados, a performance da Procer foi consolidada no segmento de Reposição e Serviços. No 1T25, a Procer contribuiu com R\$13,3 milhões em Receita Líquida, praticamente em linha com os R\$13,9 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, o que evidencia a consistência do desempenho, mesmo diante de uma conjuntura mais desafiadora.

Demonstramos, no quadro abaixo que do total da Receita Líquida, 89% foram provenientes de operações no mercado interno e 11% do mercado externo no 1T25, com pequena melhoria nas exportações.



**Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (R\$ milhões)**

A seguir, apresentamos o desempenho detalhado de cada uma das cinco unidades de negócios da Companhia.

## Fazendas



Fazendas (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Operacional Líquida	131,7	132,0	-0,2%	142,6	-7,7%
Participação na ROL	36,9%	34,7%	2,2 p.p.	31,0%	5,9 p.p.
Margem Bruta	21,4%	35,6%	-14,2 p.p.	21,8%	-0,4 p.p.

O segmento de **Fazendas** oferece soluções completas para o beneficiamento, conservação e armazenamento de commodities agrícolas, atendendo pequenos, médios e grandes produtores rurais. Essas soluções envolvem o projeto, fabricação, instalação e treinamento operacional de silos, secadores, máquinas de limpeza, transportadores e sistemas de sensoriamento. O objetivo é preservar a qualidade dos grãos e gerar ganhos de eficiência na produção, permitindo que o produtor comercialize sua safra no momento mais favorável, além de reduzir custos com terceiros e com fretes em períodos de alta demanda.

No 1T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$131,7 milhões, praticamente em linha com o mesmo período de 2024. Considerando um ambiente desafiador, marcado por juros elevados, menor oferta de crédito e compressão das margens dos produtores devido à queda nos preços das commodities, esse desempenho é considerado sólido.

Por ser composto majoritariamente por produtores rurais, o segmento é naturalmente mais sensível ao cenário de crédito restrito, à escassez de recursos do PCA (Programa para Construção e Ampliação de Armazéns) e ao elevado custo financeiro, fatores que impactam diretamente o ritmo de novos investimentos. Ainda assim, a manutenção da Receita, mesmo sobre uma base comparativa elevada no 1T24, reforça a resiliência da operação e a consistência da demanda pelos produtos da Companhia.

Como reflexo da efetividade da estratégia comercial, o número de clientes atendidos cresceu 18% no trimestre, impulsionado pela ampliação da cobertura de mercado e pelo foco em capilaridade comercial. Embora a margem bruta tenha recuado 14,2 pontos percentuais em relação ao 1T24, a Companhia preserva uma visão positiva para o segundo semestre, ancorada na expectativa de melhora nas condições de mercado e gradual recuperação da renda do produtor, fatores que devem favorecer a retomada da rentabilidade.

A retração de 7,7% em relação ao 4T24 reflete a sazonalidade do setor, com foco dos produtores em colheita e plantio nesse período. Ainda assim, a Companhia mantém uma perspectiva positiva para o segundo semestre, apoiada em maior eficiência operacional, recuperação do mix de receita e novos estímulos ao

investimento, como o anúncio do novo Plano Safra, previsto entre junho e julho. Esses fatores devem reforçar o potencial de retomada do crescimento e das margens do segmento.

Mesmo com os efeitos da estiagem no Estado do Rio Grande do Sul, tradicionalmente um dos principais mercados do segmento, a Companhia possui uma posição geográfica estratégica e uma base de clientes diversificada. Como destaque, foram contratados seis novos projetos no trimestre, somando aproximadamente R\$33,6 milhões, com entrega e faturamento previstos para o segundo semestre, destinados a produtores da Bahia, Mato Grosso, Goiás e São Paulo. Esses novos contratos demonstram a atratividade da proposta de valor da Companhia e reforçam o potencial de crescimento do segmento nos próximos trimestres.

## Agroindústrias



Agroindustrias (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
Receita Operacional Líquida	100,8	106,0	-4,9%	131,7	-23,5%
Participação na ROL	28,2%	27,9%	0,3 p.p.	28,6%	-0,4 p.p.
Margem Bruta	16,8%	32,1%	-15,3 p.p.	23,6%	-6,8 p.p.

O segmento de **Agroindústrias** é dedicado ao desenvolvimento de projetos, fabricação de equipamentos, implantação de infraestrutura completa e suporte à operação de sistemas voltados à transformação de commodities agrícolas em produtos de maior valor agregado, como óleos, alimentos, rações e biocombustíveis. Atuamos em mercados como etanol de milho, óleo de soja, ração animal, moinhos de trigo, beneficiamento de arroz, além de estruturas para cooperativas, cerealistas e unidades de produção de sementes. Ao apoiar a industrialização no campo, esse segmento contribui para o fortalecimento das cadeias produtivas, aumento da eficiência logística e geração de valor nas regiões agrícolas do país.

No 1T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$100,8 milhões, uma redução de 4,9% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho foi impactado pela maior sensibilidade do segmento ao ambiente de crédito restrito, às elevadas taxas de juros e aos efeitos da safra do ano anterior, que limitaram o ritmo de novos investimentos por parte de cooperativas e indústrias. Ainda assim, a Companhia registrou um crescimento expressivo de 92% no número de clientes atendidos, reflexo da eficácia da estratégia comercial e da ampliação da cobertura de mercado, reforçando o posicionamento competitivo da Kepler no segmento.

Mesmo em um contexto macroeconômico adverso, o desempenho do trimestre foi impulsionado pela crescente demanda por ampliação da capacidade de armazenagem. Assim como no segmento de Fazendas, o ambiente econômico pressionou a rentabilidade dos projetos, resultando em uma queda de 15,3 pontos percentuais na margem bruta em comparação ao 1T24. Espera-se uma recuperação gradual das margens ao longo do segundo semestre, sustentada pela safra recorde prevista e pela evolução dos projetos para fases mais avançadas de execução, o que deverá favorecer ganhos de escala, composição de receita mais equilibrada e maior eficiência operacional.

A queda de 23,5% na Receita Líquida em relação ao 4T24 reflete a sazonalidade típica do segmento, considerando que o último trimestre do ano concentra o faturamento de contratos firmados ao longo do segundo e terceiro trimestres, onde se concentram a maior parte das negociações.

Durante o 1T25, foram realizadas vendas relevantes para projetos localizados nos Estados do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, totalizando aproximadamente R\$23,7 milhões. Essas obras, atualmente em fase inicial de execução, devem contribuir para o faturamento dos próximos trimestres, reforçando a carteira ativa e sustentando perspectivas positivas para o segmento ao longo do ano.

## Negócios Internacionais



Negócios Internacionais (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	40,9	38,8	5,3%	78,0	-47,7%
<b>Participação na ROL</b>	11,4%	10,2%	1,2 p.p.	17,0%	-5,5 p.p.
<b>Margem Bruta</b>	28,9%	31,3%	-2,4 p.p.	33,8%	-4,9 p.p.

O segmento de **Negócios Internacionais** compreende a comercialização dos produtos Kepler Weber em cinco continentes, com exportações realizadas para 53 países. A maior parte dessas vendas é direcionada a produtores rurais e agroindústrias, com destaque para a América Latina, onde mantemos uma posição consolidada de liderança de mercado. Nossa atuação internacional reforça a competitividade da Companhia, a adaptabilidade das nossas soluções às mais diversas realidades agrícolas e o compromisso de levar tecnologia e eficiência em escala global.

No 1T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$40,9 milhões, representando um crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período de 2024. Essa performance reflete nossa forte presença e liderança na América do Sul, especialmente em mercados chave como Uruguai e Colômbia, além do ganho de mercado em países como Angola, onde a empresa tem ampliado sua presença. Esse desempenho foi impulsionado por novas obras, projetos de modernização e pelo avanço da comercialização do secador KW Max, que tem se consolidado como um diferencial competitivo da Companhia no mercado externo.

A margem bruta do segmento apresentou uma leve redução de 2,4 pontos percentuais no trimestre, resultado considerado controlado diante de um cenário global mais desafiador. A valorização do real frente ao dólar no início de 2025 impactou a rentabilidade das exportações, assim como o efeito de mix de produtos, com maior participação de equipamentos com margens menores no período. Ainda assim, o segmento registrou um aumento de 37% no número de clientes atendidos em relação ao 1T24, refletindo um avanço significativo em volume e a efetividade da estratégia comercial. Esses resultados reforçam a capacidade da Companhia de ampliar sua presença no mercado, mesmo em cenário de menor rentabilidade.

A queda de 47,7% na Receita Líquida em comparação ao 4T24 está relacionada à sazonalidade característica do segmento, já que o último trimestre do ano concentra grande parte das entregas referentes à safra anterior. No início de 2025, o foco esteve na geração de novas vendas e contratações voltadas ao atendimento da próxima safra, o que deve contribuir para o desempenho positivo dos próximos trimestres.

Durante o 1T25, realizamos vendas relevantes para países como Bolívia, Paraguai e Uruguai, com destaque para projetos nos segmentos de beneficiamento de arroz e produção de ração animal. Esses contratos somam aproximadamente R\$25,9 milhões e contribuirão para o crescimento do faturamento ao longo de 2025, reforçando a presença estratégica da Companhia no mercado internacional e a solidez do nosso *pipeline* global.

## Portos e Terminais



Portos e Terminais (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	10,6	46,6	-77,2%	12,0	-11,4%
<b>Participação na ROL</b>	3,0%	12,2%	-9,3 p.p.	2,6%	0,4 p.p.
<b>Margem Bruta</b>	31,3%	20,1%	11,2 p.p.	34,9%	-3,6 p.p.

O segmento de **Portos e Terminais** da Kepler Weber oferece soluções completas para a movimentação de grãos sólidos em terminais rododiferroviários, marítimos e fluviais. Esses terminais desempenham um papel estratégico na logística de exportação de commodities agrícolas e são essenciais para a competitividade do agronegócio brasileiro. Com atuação nesse mercado desde 1992, a Kepler já entregou mais de 120 projetos e conta com uma equipe altamente especializada em engenharia, manufatura, implantação e gestão comercial, preparada para atender demandas de alta complexidade e grande capacidade operacional.

No 1T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$10,6 milhões, refletindo a natureza específica desse mercado, caracterizado por projetos de grande porte, cujo faturamento depende do cronograma de execução e das condições estabelecidas em cada contrato. A queda de 77,2% em relação ao 1T24 se deve a uma base comparativa elevada, já que, no primeiro trimestre do ano passado, houve o reconhecimento de receitas referentes a três grandes projetos, com vendas realizadas em 2023 e faturamento concentrado no início de 2024.

Apesar do menor volume faturado no trimestre, o segmento demonstrou resiliência em sua rentabilidade, a margem bruta apresentou uma variação positiva de 11,2 pontos percentuais em relação ao 1T24, resultado que reflete a consistência da estratégia voltada a soluções de maior valor agregado, como o KW Robust. Na comparação com o 4T24, houve uma redução de 3,6 pontos percentuais, explicada principalmente por um efeito de base de comparação mais forte, já que o quarto trimestre concentrou a entrega de projetos com margens superiores. Mesmo com a queda na Receita Líquida, o volume de clientes atendidos se manteve em linha com o 1T24, reforçando a efetividade da estratégia comercial e a continuidade do relacionamento com o mercado.

A Companhia segue engajada em processos competitivos para novos projetos no segmento, reforçando seu posicionamento estratégico e o compromisso com a geração de valor e diversificação de receitas. A expectativa é que a retomada de grandes contratos contribua para o crescimento do segmento nos próximos trimestres.

## Reposição e Serviços (R&S)



Reposição e Serviços (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ%	4T24	Δ%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	73,2	57,0	28,6%	95,8	-23,6%
<b>Participação na ROL</b>	20,5%	15,0%	5,5 p.p.	20,8%	-0,3 p.p.
<b>Margem Bruta</b>	33,8%	34,7%	-0.9 p.p.	39,7%	-5.9 p.p.

O segmento de **Reposição e Serviços** tem como foco a geração de receita recorrente por meio da comercialização de peças de reposição, adequações às normas de segurança, ampliações de capacidade, modernizações de equipamentos e uma gama de serviços especializados, como treinamentos, operação assistida, regulagens e suporte técnico. Com papel estratégico na fidelização dos clientes e na ampliação do ciclo de vida dos ativos instalados, o segmento reforça a proximidade da Companhia com o campo e a entrega contínua de valor ao longo do tempo. Desde março de 2023, o segmento passou a incorporar também os resultados da Procer, fortalecendo a capilaridade e elevando o nível de especialização técnica da Kepler Weber no atendimento pós-venda.

No 1T25, a Receita Líquida do segmento totalizou R\$73,2 milhões, representando um crescimento expressivo de 28,6% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho está em linha com a estratégia da Companhia, de ampliar a participação do segmento na receita total, promovendo maior recorrência e rentabilidade. Contribuíram para esse avanço o plano de capacitação técnica da equipe, campanhas publicitárias direcionadas e a ampliação da cobertura de mercado, o que resultou em um aumento de 10% no volume de negócios e na ampliação da base de clientes atendidos.

A margem bruta do segmento apresentou uma leve queda, com redução de 0,9 pontos percentuais em relação ao 1T24. Esse resultado foi impulsionado pelo maior volume de vendas de modernizações, reformas, ampliações e máquinas Seletron, que possuem maior valor agregado. No mesmo período, o número de clientes atendidos cresceu 35%, reforçando a ampliação da base ativa e a consistência da estratégia voltada à expansão da receita recorrente e ao fortalecimento do relacionamento com o cliente.

Na comparação com o 4T24, a Receita Líquida apresentou uma redução de 23,6%, variação já esperada devido à sazonalidade do segmento. O quarto trimestre costuma concentrar o maior volume de faturamento, uma vez que os clientes antecipam atualizações e manutenções em suas unidades no período que antecede a colheita, preparando os sistemas para a próxima safra.

O forte desempenho do segmento também se complementa com a atuação internacional da Companhia, especialmente na América do Sul, evidenciando a capacidade da Kepler de inovar, expandir horizontes e fortalecer sua presença global. Destaca-se ainda o crescimento de 12% na receita proveniente dos centros de distribuição em relação ao 1T24, além da continuidade do bom desempenho nas vendas dos produtos Seletron e Biocav, que já haviam sido destaques no trimestre anterior.

### CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

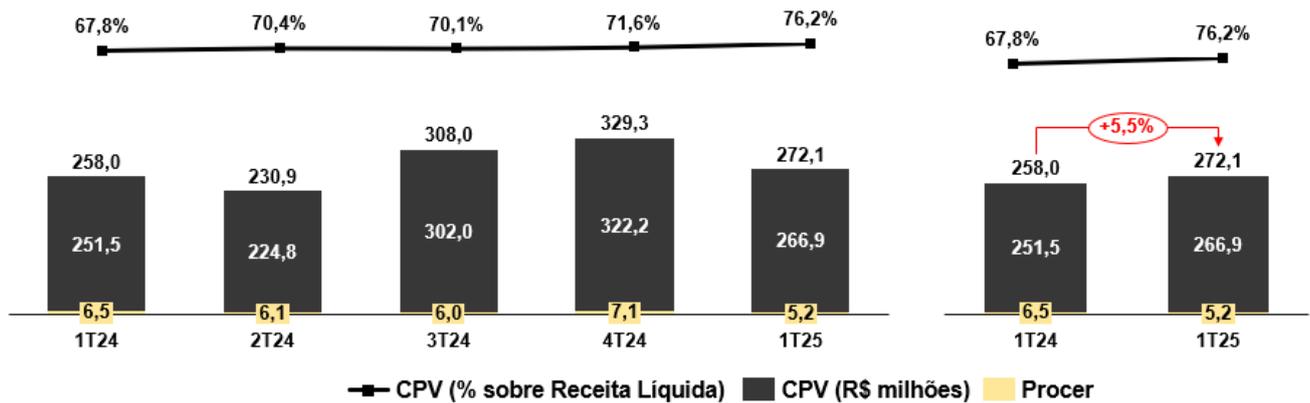


Figura 2 | Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)

O CPV da Companhia totalizou R\$272,1 milhões, representando 76,2% da receita líquida no 1T25, esse percentual foi 8,4 pontos percentuais superior ao registrado no 1T24. Importante destacar que o aumento do CPV em relação à Receita não está relacionado a uma elevação de custos, mas sim à redução dos preços de venda, reflexo principalmente da retração nos preços praticados em um mercado mais competitivo e desafiador.

Em termos nominais, o CPV apresentou variação de 5,5%, dado aumento de volume faturado, além de um contexto de juros elevados, inflação e da dinâmica típica de mix entre os nossos segmentos de atuação, esse resultado demonstra a eficiência operacional da Companhia e a resiliência das estratégias de abastecimento e produção, que contribuíram para mitigar impactos mais significativos na estrutura de custos. Dessa forma, a pressão observada sobre a margem bruta teve origem essencialmente nas condições adversas do mercado, que exigiram ajustes na precificação.

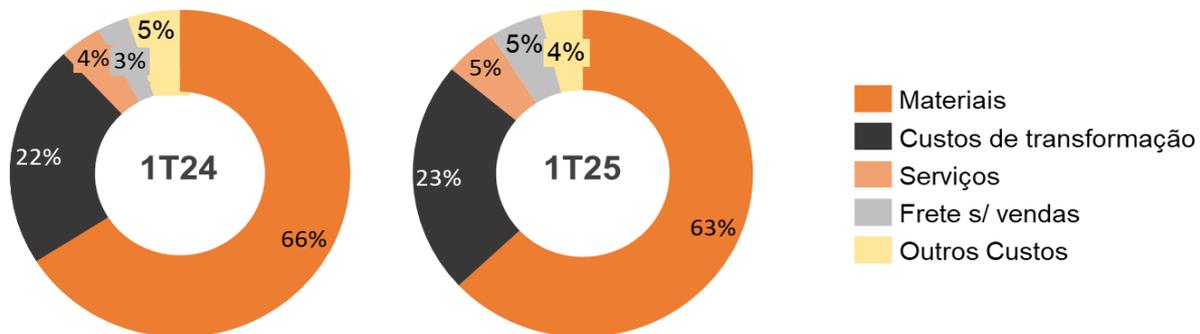
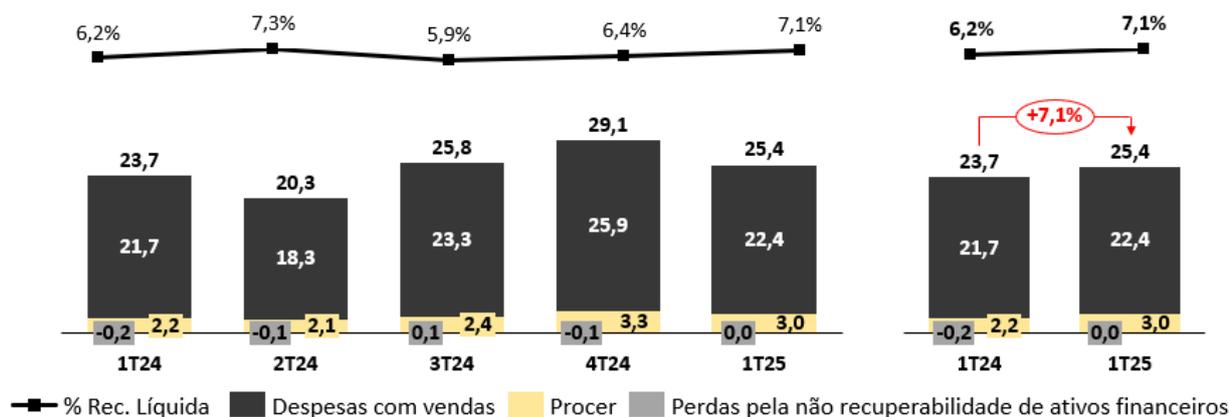


Figura 3 | Composição do CPV

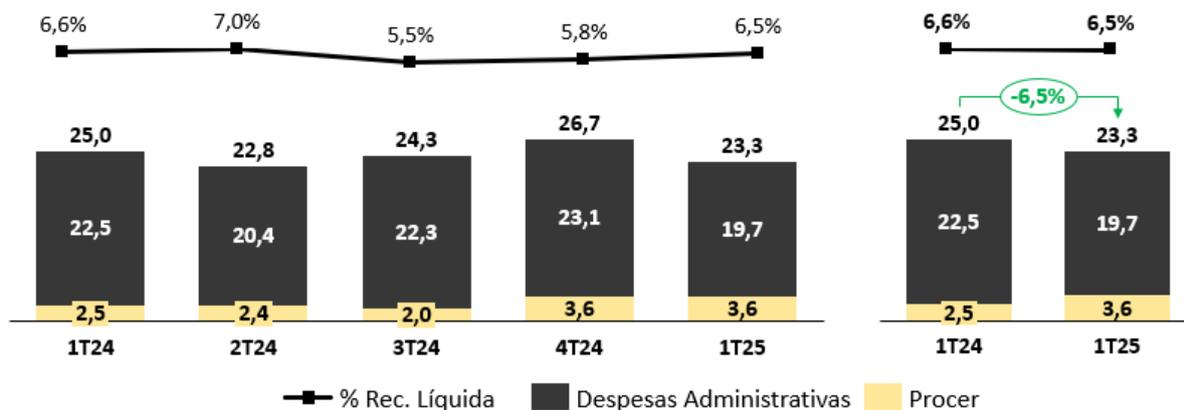
## DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS



**Figura 4 | Despesas com Vendas (milhões)**

As **Despesas com Vendas** no 1T25 totalizaram R\$25,4 milhões, representando 7,1% da receita líquida, com um aumento de 0,9 ponto percentual em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A variação nas Despesas com Vendas, reflete nosso compromisso na execução da estratégia, progredindo simultaneamente em todos os pilares, com a intensificação da comunicação com os clientes e o fortalecimento de nossa presença no mercado.



**Figura 5 | Despesas Gerais e Administrativas (milhões)**

Mesmo com a realização de reforços pontuais na estrutura de pessoal, além de investimentos em programas corporativos e treinamentos voltados à preparação da Companhia para um crescimento sustentável, as Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$23,3 milhões no 1T25. Esse valor representa uma redução de 6,5% em relação ao mesmo período de 2024 e corresponde a 6,5% da Receita Líquida. O resultado reflete uma gestão disciplinada das despesas e a contínua otimização de recursos, especialmente relevante diante do cenário econômico desafiador.

## OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Tabela 3 | Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas (R\$ mil)

	1T25	1T24	$\Delta\%$ 1T25 x 1T24	4T24	$\Delta\%$ 1T25 x 4T24
<b>Outras Rec. e Desp. Operacionais Líquidas</b>	6.885	6.988	-1,5%	(2.747)	350,6%

As Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas registraram um resultado positivo de R\$6,9 milhões no 1T25, em comparação com um resultado positivo de R\$7,0 milhões no 1T24, o que representa uma redução de 1,5%.

## RESULTADO FINANCEIRO

Tabela 4 | Resultado Líquido (R\$ mil)

	1T25	1T24	$\Delta\%$ 1T25 x 1T24	4T24	$\Delta\%$ 1T25 x 4T24
<b>Receitas Financeiras</b>	20.461	8.597	138,0%	18.492	10,6%
<b>% Receita Líquida</b>	5,7%	2,3%	153,4%	4,0%	42,5%
<b>Despesas Financeiras</b>	(22.223)	(9.141)	143,1%	(20.381)	9,0%
<b>% Receita Líquida</b>	6,2%	2,4%	158,8%	4,4%	40,4%
<b>Resultado Financeiro Total</b>	<b>(1.762)</b>	<b>(544)</b>	<b>223,9%</b>	<b>(1.889)</b>	<b>-6,7%</b>

O **Resultado Financeiro** Líquido registrou um resultado negativo R\$1,8 milhão no 1T25, em comparação com um resultado negativo de R\$0,5 milhão no 1T24. A variação reflete principalmente o cenário de elevação das taxas de juros bem como o efeito da variação cambial do período.

## EBITDA

Tabela 5 | EBITDA (R\$ mil)

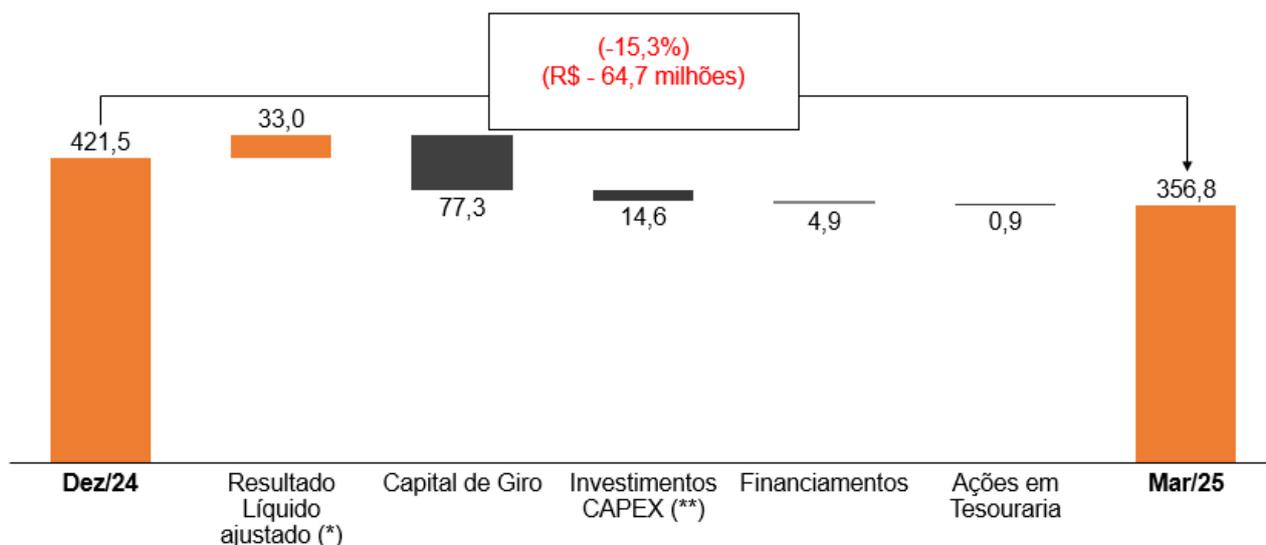
	1T25	1T24	$\Delta\%$ 1T25 x 1T24	4T24	$\Delta\%$ 1T25 x 4T24
<b>Receita Operacional Líquida</b>	357.230	380.311	-6,1%	460.100	-22,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>25.552</b>	<b>52.156</b>	<b>-51,0%</b>	<b>50.382</b>	<b>-49,3%</b>
<b>(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido</b>	15.957	27.866	-42,7%	19.881	-19,7%
<b>(-) Receitas Financeiras</b>	(20.461)	(8.597)	138,0%	(18.492)	10,6%
<b>(+) Despesas Financeiras</b>	22.223	9.141	143,1%	20.381	9,0%
<b>(+) Depreciações e Amortizações</b>	9.625	9.858	-2,4%	9.900	-2,8%
<b>Margem EBITDA</b>	14,8%	23,8%	-9 p.p.	17,8%	-3 p.p.
<b>Margem Líquida</b>	7,2%	13,7%	-6,5 p.p.	11,0%	-3,8 p.p.
<b>EBITDA</b>	<b>52.896</b>	<b>90.424</b>	<b>-41,5%</b>	<b>82.052</b>	<b>-35,5%</b>

No 1T25, o **EBITDA** da Companhia atingiu R\$52,9 milhões, redução de 41,5% em comparação ao resultado do 1T24, a margem EBITDA do trimestre foi de 14,8%, assim 9 pontos percentuais menor do que o mesmo período do ano anterior.

## LUCRO LÍQUIDO

No 1T25, o **Lucro Líquido** alcançou R\$25,6 milhões, com uma margem líquida de 7,2%, representando uma redução de 6,5 pontos percentuais em comparação ao 1T24.

## FLUXO DE CAIXA



(\*) Resultado líquido ajustado de Depreciações/Amortizações e Imposto de renda.

(\*\*) Não contempla PROCER.

**Figura 6 | Conciliação do fluxo de caixa (R\$ milhões)**

O **resultado acumulado**, líquido de depreciações, amortizações e imposto de renda, totalizou R\$33,0 milhões.

No período, o capital de giro apresentou variação negativa de R\$74,7 milhões, reflexo da sazonalidade típica do trimestre, com destaque para a redução nos adiantamentos de clientes. Esse comportamento está atrelado ao menor volume de novos contratos firmados no período, característica comum do início do ciclo de vendas da Companhia.

No 1T25, nossos **investimentos** totalizaram R\$17,2 milhões, sendo R\$2,6 milhões da Procer e R\$ 14,6 milhões da Kepler, conforme detalhamento abaixo (“Investimentos (Capex)”).

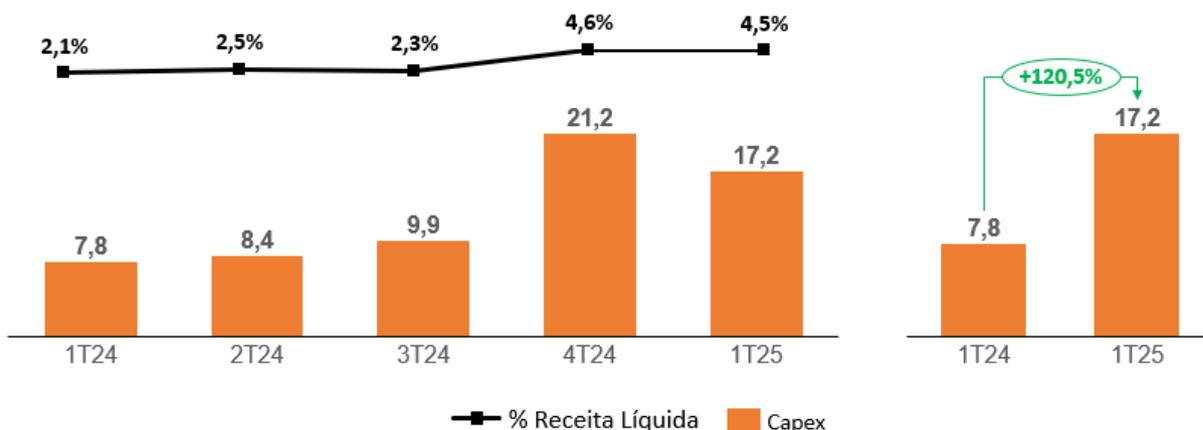
Nas atividades de **financiamentos**, o montante líquido de R\$4,9 milhões negativos, referem-se principalmente as amortizações do principal e juros do financiamento na modalidade de Nota de Crédito de Exportação.

O montante de R\$0,9 milhões refere-se às recompra de **ações em tesouraria**, em linha com o plano de recompra de ações encerrado em 25 de março de 2025.

## RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (ROIC)

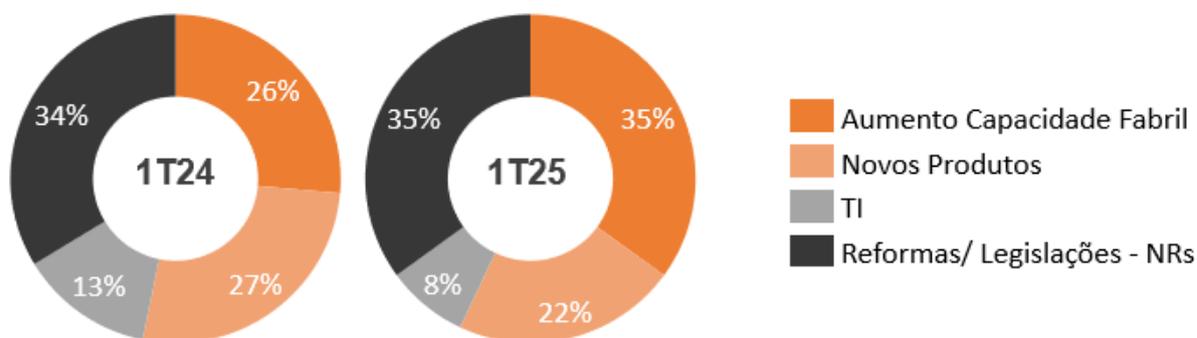
No 1T25, o **ROIC** foi de 28,8%, representando uma diminuição de 5,4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. O Lucro Operacional após os tributos atingiu R\$174,4 milhões, redução de 12,9% em comparação com os R\$200,2 milhões registrados no período de 12 meses encerrados em 2024. O nível médio de capital investido apresentou um aumento de 3,5% nos trimestres, totalizando R\$604,8 milhões em comparação com R\$584,5 milhões do ano anterior.

## INVESTIMENTOS (CAPEX)



**Figura 7 | Evolução Trimestral do CAPEX (R\$ milhões)**

No 1T25, nossa composição de investimentos reflete um forte compromisso com a continuidade do negócio e a inovação. Realizamos investimentos totais de R\$17,2 milhões, sendo R\$6,1 milhões (35%) direcionados à modernização e expansão da capacidade produtiva, R\$6 milhões (35%) em Capex de Sustentação, que abrangeu adequações às normas e legislações, além da pavimentação asfáltica. Investimos também R\$1,4 milhões (8%) em Tecnologia da Informação, com o andamento do projeto SAP S/4HANA, que visa otimizar nossos processos e trazer maior agilidade à gestão, e R\$3,7 milhões (22%) no desenvolvimento de novos produtos.



**Figura 8 | Evolução do CAPEX (valores em %)**

### Capacidade Fabril

A participação dos investimentos direcionados à capacidade fabril aumentou de 26% no 1T24 para 35% no 1T25, refletindo a continuidade de projetos de grande porte. Destacam-se o avanço do projeto do BIOCAV e de soluções de embalagens para movimentações, além da aquisição de ferramentas, dispositivos e outros itens voltados à melhoria da estrutura produtiva.

### Tecnologia da Informação

Os investimentos em Tecnologia da Informação representaram 8% no 1T25, ante 13% no 1T24. O resultado reflete o andamento do projeto SAP S/4HANA, além de outras iniciativas de aprimoramento, como melhorias no sistema de CRM, entre outros.

## Novos Produtos

A participação dos investimentos em novos produtos passou de 27% no 1T24 para 22% no 1T25. O período foi marcado pelo avanço nos projetos de versionamento dos equipamentos atualmente fabricados, além do desenvolvimento de novas soluções voltadas ao portfólio da Companhia.

## Capex Sustentação e Modernização

A participação dos investimentos em sustentação e modernização aumentou de 34% no 1T24 para 35% no 1T25. Esse crescimento está relacionado às adequações às normas e legislações aplicáveis ao parque fabril, ao início do projeto de revitalização da área administrativa de Panambi, à pavimentação asfáltica das vias internas, entre outras iniciativas voltadas à infraestrutura.

## DISPONIBILIDADE E ENDIVIDAMENTO

**Tabela 6 | Disponibilidades e Endividamento (R\$ mil)**

Endividamento (R\$ mil)	Mar/25	Dez/24	Mar/24
IFC	9.089	3.721	-
Nota de Crédito a exportação	10.038	13.026	25.988
Cédula de Produtor Rural Financeira	64.489	62.877	13.908
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	11.036	10.716	50.399
<b>Curto Prazo</b>	<b>94.652</b>	<b>31% 90.340</b>	<b>29% 90.295</b>
IFC	148.525	148.587	-
Nota de Credito a exportação	10.000	20.000	20.000
Cédula de Produtor Rural Financeira	24.000	24.000	36.000
Cotas Seniores - FIDC KWI	25.042	24.200	-
<b>Longo Prazo</b>	<b>207.567</b>	<b>69% 216.787</b>	<b>71% 56.000</b>
<b>Endividamento Total</b>	<b>302.219</b>	<b>100% 307.127</b>	<b>100% 146.295</b>
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	356.824	421.500	319.722
<b>Caixa líquido positivo</b>	<b>54.605</b>	<b>114.373</b>	<b>173.427</b>

Do endividamento total, 52,1% são referentes ao contrato de financiamento junto ao *International Finance Corporation* (IFC), 29,3% referem-se à Cédula de Produtor Rural Financeira, 8,3% às cotas seniores do FIDC KWI, 6,6% correspondem à Nota de Crédito de Exportação, e 3,7% estão relacionados à Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio.

Em março, realizamos a amortização parcial de principal e juros de R\$ 14,1 milhões do empréstimo contratado com o Banco Safra (NCE), refletindo na redução do valor da dívida. Essa iniciativa está alinhada à nossa gestão ativa de passivos, contribuindo para a eficiência financeira da Companhia e preservação do caixa.

O Caixa Líquido Positivo em 31 de março de 2025 foi de R\$54,6 milhões, em comparação com R\$114,4 milhões no mesmo período de 2024, apresentando redução de 52,3%, pelo menor fluxo de caixa operacional.

## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (JCP)

- **Dividendos obrigatórios: R\$18,5 milhões, representando R\$0,10674833 por ação.**
- **Dividendos adicionais: R\$51,5 milhões representando a R\$0,29724912 por ação.**

O pagamento dos dividendos foi realizado em 16 de abril de 2025, sem retenção de imposto de renda na fonte, de acordo com a legislação em vigor, e sem remuneração ou atualização monetária.

Tabela 7 | Proventos (R\$ mil)

	2025	2024	2023	Δ% 2024/2023
Dividendos obrigatórios	-	18.496	27.871	-33,6%
Juros sobre Capital Próprio	-	29.599	32.718	-9,5%
Dividendos adicionais	-	51.504	47.000	9,6%
Dividendos intermediários	-	44.233	42.282	4,6%
<b>Total Bruto</b>	-	<b>143.832</b>	<b>149.871</b>	-4,0%
Lucro Líquido	25.552	199.183	245.214	-18,8%
<b>Payout</b>	<b>0,0%</b>	<b>72,2%</b>	<b>61,1%</b>	<b>18,1%</b>

## PERFORMANCE ACIONÁRIA | KEPL3

KEPL3 X Mercado • Base 100

Data Base: (30/12/2024)

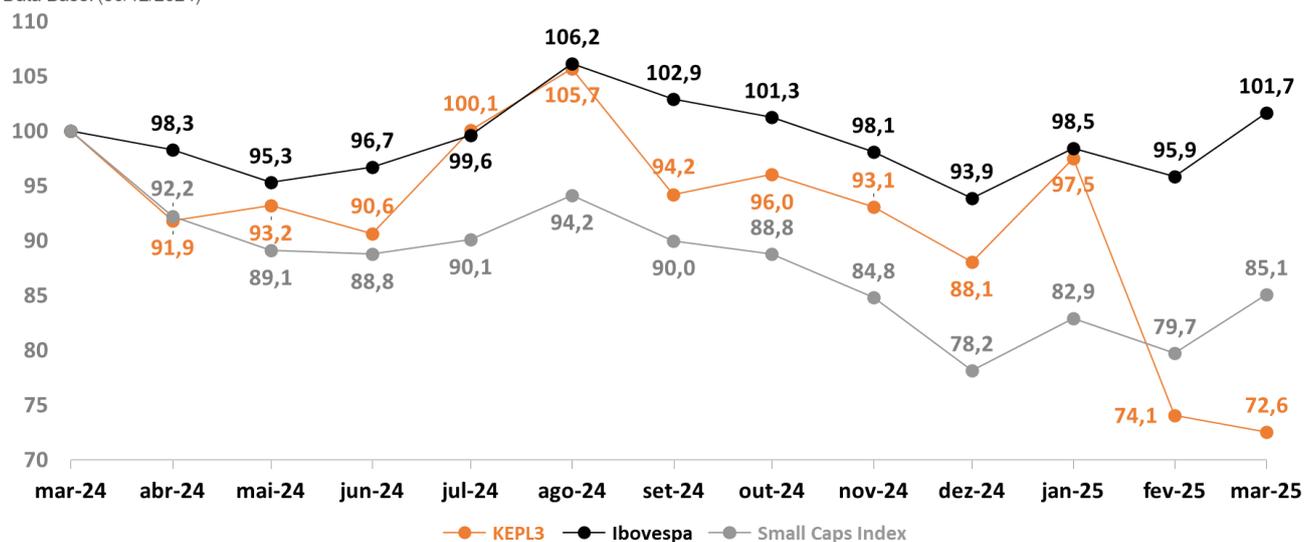


Figura 9 | Kepler versus Mercado | Base 100 | Data base: 31/03/2025

Em março de 2025, as ações da Kepler registraram uma queda de 27,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No mesmo intervalo, o Ibovespa apresentou valorização de 1,7%, enquanto o índice Small Cap recuou 14,9%, refletindo o aumento da aversão ao risco por parte dos investidores, especialmente em relação a empresas com perfil mais ligado ao ciclo econômico e dependentes de crédito e incentivos setoriais.

Apesar desse contexto mais volátil, a liquidez média diária das ações da Kepler alcançou R\$11,7 milhões no acumulado de 2025, permanecendo em patamar elevado e demonstrando o interesse contínuo do mercado. Esse movimento reflete a confiança dos investidores na solidez dos fundamentos da Companhia e na execução consistente de sua estratégia de longo prazo.

A volatilidade observada está mais associada ao ambiente macroeconômico do que a fatores estruturais da Companhia, que segue focada em iniciativas voltadas à expansão sustentável, geração de valor e fortalecimento de sua presença nos mercados em que atua.

## ESTRUTURA ACIONÁRIA

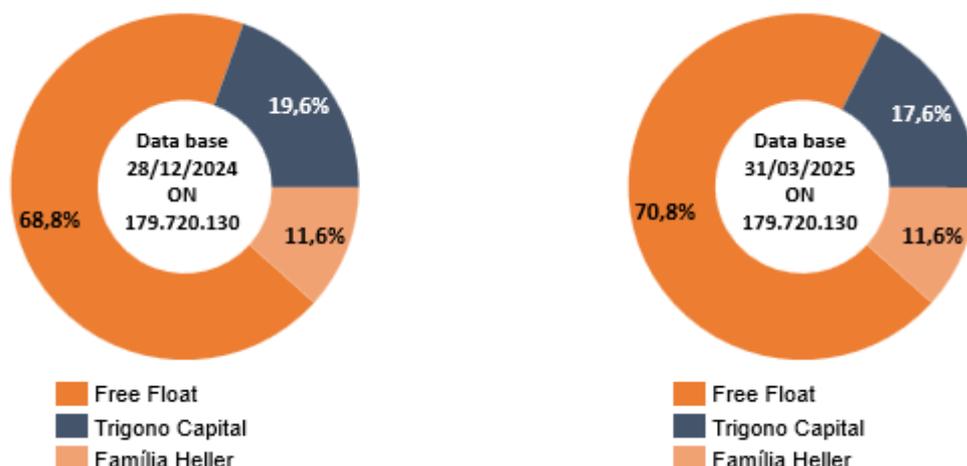


Figura 10 | Estrutura Acionária (KEPL3)

## ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a Kepler Weber. Os dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da Kepler Weber podem ser verificados de forma ágil e transparente no website. As informações financeiras contemplam, além da controladora Kepler Weber S.A. (KWSA), a controlada Kepler Weber industrial S.A. (KWI), a controlada PROCER e o FIDC. O escopo dos indicadores não financeiros abrange a KWSA e a KWI.

### Governança e Gestão Estratégica



A Companhia é gerida por duas instâncias deliberativas: o Conselho de Administração (CA) e a Diretoria Executiva. Mantém ainda o Conselho Fiscal e três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração.

A estrutura de governança está composta pelos seguintes órgãos e instâncias:

**Conselho de Administração:** O órgão responde pela estratégia de planejamento de longo prazo e supervisão do desempenho dos diretores.

**Conselho Fiscal:** Atua de forma independente, fiscalizando as demonstrações financeiras e promovendo transparência e integridade na gestão.

**Comitês de Apoio:** Comitê de Auditoria e de Riscos, Comitê de Estratégia, Investimentos e Finanças e Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, que contribuem para a governança corporativa e assessoram o Conselho de Administração.

**Comissões temáticas:** Criadas para tratar de temas específicos e estratégicos, como ESG, privacidade e ética disciplinar, garantindo o aprofundamento e a aplicação das melhores práticas nesses temas.

**Diretoria Executiva:** Responsável pela gestão operacional e pela execução das diretrizes estratégicas, alinhando a empresa aos seus objetivos.

### Gestão de Riscos e Controles Internos

Em 2025, a Kepler Weber continua dando passos significativos para aprimorar a gestão de riscos e fortalecer os controles internos. As principais ações incluem:

- **Matriz de Riscos Estratégicos:** Elaborada em 2024, a matriz mapeia e categoriza os principais riscos que podem impactar a operação e a estratégia da empresa como um todo. O objetivo é fornecer uma visão

abrangente dos riscos corporativos, contribuindo diretamente para a tomada de decisões estratégicas e operacionais pelos diretores.

- **Indicadores de Riscos Estratégicos:** Foram estabelecidos indicadores específicos para monitorar e acompanhar a evolução dos riscos estratégicos identificados na matriz, e contribuem na gestão de alocação de recursos e na priorização de ações mitigadoras.

### Compliance e Cultura Corporativa

O compromisso com o compliance é reforçado por iniciativas que disseminam a cultura ética em toda a organização. Destacam-se:

- **Semana da Integridade:** A iniciativa inclui palestras e treinamentos sobre o Código de Conduta, o canal de ética e outros temas pertinentes à área de governança e compliance, fortalecendo a cultura corporativa e o comprometimento com as boas práticas.
- **Programa de Conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD):** A empresa aprimorou seus processos internos, assegurando uma maior conscientização sobre a proteção de dados pessoais entre todos os colaboradores. O Comitê de Privacidade supervisiona de forma eficaz a conformidade com a LGPD e oferece orientação contínua sobre boas práticas no tratamento de dados pessoais.
- **Canal de Ética:** Mantido de forma segura e anônima para o relato de irregularidades, garantindo que todos os colaboradores possam contribuir para um ambiente de trabalho transparente e responsável.

### Social



Na Kepler Weber, acreditamos que nossa responsabilidade com as comunidades onde atuamos vai além da geração de empregos. Nosso compromisso com o pilar social se reflete em iniciativas que promovem mudanças positivas, contribuindo para uma sociedade mais sustentável, diversa e inclusiva. Alinhada à sólidos princípios de sustentabilidade e responsabilidade social, reforçamos nosso compromisso com o desenvolvimento comunitário, a inclusão e a preservação dos recursos para as futuras gerações.

Com ações contínuas e pontuais, buscamos construir uma sociedade mais justa e sustentável, gerando impacto positivo nas comunidades.

#### Esporte e Arte

**Projeto Judô para a Vida:** Utilizando o esporte como ferramenta de desenvolvimento humano, promovendo disciplina, respeito e inclusão social, o projeto beneficia mensalmente cerca de 140 crianças nas cidades onde temos unidades fabris.

**Sapatilhas e Laços:** No município de Panambi, mais de 90 crianças são beneficiadas com aulas de balé clássico, promovendo acesso à cultura e o desenvolvimento da expressão corporal e autoestima desde a infância.

#### Educação e Saúde

**Projeto Histórias e Sentimentos:** A ação incluiu palestras, oficinas temáticas e atividades voltadas à valorização da leitura, empatia e saúde emocional. Além disso, prevê a entrega de acervos bibliográficos sobre sentimentos e emoções, democratizando o acesso à literatura e fortalecendo o pilar de inclusão nas escolas atendidas. O projeto já impactou mais de 9 mil alunos e professores.

**Semente Mágica:** Apoiado pelo 11º ano consecutivo em Panambi (RS), o projeto abrange educação ambiental, sustentabilidade e alimentação saudável. Até o momento, atende 122 crianças locais e se expandirá para a cidade de Campo Grande (MS), onde iniciará uma nova fase em maio de 2025.

## Meio ambiente



A Kepler Weber adota uma estratégia holística de melhoria contínua, abrangendo todas as áreas operacionais, desde a produção e gestão da qualidade até a responsabilidade socioambiental. A gestão ambiental da companhia está estruturada em quatro eixos temáticos estratégicos: Águas e efluentes; Resíduos sólidos; Emissões atmosféricas e gases de efeito estufa e Energia.

No primeiro trimestre, nossos esforços foram direcionados à redução do uso e descarte de embalagens de madeira, resultando em uma redução de 20% no volume de resíduos de madeira descartados, comparado ao volume médio de descarte deste resíduo em 2024.

Além disso, realizamos workshops e treinamentos para todos os funcionários da operação, visando o uso racional da água.

Entre as melhores práticas adotadas, destaca-se o fato de que 100% da energia elétrica adquirida pelas duas unidades da companhia é proveniente de fontes renováveis. Além disso, o uso de fontes renováveis na gestão energética representa 60% de toda a energia consumida pela Kepler Weber.

Para mais informações, acesse: <https://ri.kepler.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade-esg/>

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Resolução CVM nº 162, de 13 de julho de 2022, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Resolução CVM nº 162/22 no ano de 2024 informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda, foi contratada para a execução de serviços no montante R\$399,7 mil referente a serviços de auditoria independente.

### Composição dos Órgãos de Governança

<p style="text-align: center;"><b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b></p> <p style="text-align: center;">Luiz Tarquínio Sardinha Ferro <b>Presidente</b></p> <p style="text-align: center;">Maria Gustavo Brochado Heller Britto <b>Vice-Presidente</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Membros Titulares</b></p> <p style="text-align: center;">Arthur Heller Britto Daniel Alves Ferreira Doris Beatriz França Wilhelm Piero Abbondi Ricardo Doria Durazzo Ruy Flaks Schneider Werner Ferreira dos Santos</p>	<p style="text-align: center;"><b>CONSELHO FISCAL</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Membros Titulares</b></p> <p style="text-align: center;">Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira Reginaldo Ferreira Alexandre Túlia Brugali</p> <p style="text-align: center;"><b>Membros Suplentes</b></p> <p style="text-align: center;">Emílio Otranto Neto Maria Elvira Lopes Gimenez Rosângela Costa Süffert</p>	<p style="text-align: center;"><b>DIRETORIA</b></p> <p style="text-align: center;">Bernardo Osborn Gomes Nogueira <b>Diretor Presidente</b></p> <p style="text-align: center;">Renato Arroyo Barbeiro <b>Diretor financeiro e de Relações com Investidores</b></p> <p style="text-align: center;">Fabiano Schneider <b>Diretor Industrial e Produto</b></p> <p style="text-align: center;">Karine Olczewski <b>Diretora Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance</b></p> <p style="text-align: center;">Diego Wenningkamp <b>Diretor de Implantação de Projetos e Serviços Digitais</b></p> <p style="text-align: center;">Jean Felizardo de Oliveira <b>Diretor Comercial</b></p> <p style="text-align: center;">Simone dos Santos Lisboa <b>Diretora de Gente &amp; Gestão</b></p> <p style="text-align: center;">Marcos Henrique Schwarz <b>Diretor de Supply Chain</b></p>
<p style="text-align: center;"><b>COMITÊ DE ESTRATÉGIA, INVESTIMENTO E FINANÇAS</b></p> <p style="text-align: center;">Ricardo Doria Durazzo <b>Coordenador</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Membros:</b></p> <p style="text-align: center;">Arthur Heller Britto Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Piero Abbondi Werner Ferreira dos Santos</p>	<p style="text-align: center;"><b>COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS</b></p> <p style="text-align: center;">Antonio Edson Maciel dos Santos <b>Coordenador</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Membros:</b></p> <p style="text-align: center;">Doris Beatriz França Wilhelm Luiz Tarquínio Sardinha Ferro Valmir Pedro Rossi</p>	<p style="text-align: center;"><b>COMITÊ DE PESSOAS, COMPLIANCE E SUSTENTABILIDADE</b></p> <p style="text-align: center;">Piero Abbondi <b>Coordenador</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Membros:</b></p> <p style="text-align: center;">Daniel Alves Ferreira Maria Gustavo Brochado Heller Brito Ruy Flaks Schneider</p>

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1T25

## Videoconferência de Resultados

### VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A Kepler realizará, no dia 30 de abril de 2025 (quarta-feira), videoconferência em português, com tradução simultânea para o inglês, no seguinte horário:

- 10h00 – Horário Brasil
- 08h00 – Horário Estados Unidos

O link de acesso para a Videoconferência está disponível no website de Relações com Investidores: [Inscrição no Webinar - Zoom](#)

#### Participantes:

- **Bernardo Nogueira** | Diretor Presidente
- **Renato Arroyo** | Diretor Financeiro e RI

#### Relações com investidores:

- **Sandra Vieira** | Coordenadora de RI
- **Rickson Ramalho** | Analista de RI

**Contato:** [ri@ri.kepler.com.br](mailto:ri@ri.kepler.com.br)

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores (<http://ri.kepler.com.br>). Por favor, se conecte aproximadamente 10 minutos antes do horário da Videoconferência.



### DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da Kepler, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Companhia são meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Kepler. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.



Iguatemi Business

Avenida Nilo Peçanha, 2.900  
9º andar - Chácara das Pedras  
91330-001- Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500  
ey.com.br

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Kepler Weber S.A.**  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Kepler Weber S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional *IAS 34 Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda  
Contador CRC RS-096102/O

## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso VI do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025, elaboradas nos termos da lei e do Estatuto Social, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda.

São Paulo, 28 de abril de 2025.

### DIRETORIA ESTATUTÁRIA

**Diretor Presidente**

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

**Diretor Financeiro e RI**

Renato Arroyo Barbeiro

**Diretor Industrial e de Produto**

Fabiano Schneider

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

A Diretoria da Companhia, em atendimento ao disposto no inciso V do § 1º do Artigo 27 da Instrução CVM nº 80/2022, declara que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., datado de 28 de abril de 2025, relativo às Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 28 de abril de 2025.

### **DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

**Diretor Presidente**

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

**Diretor Financeiro e RI**

Renato Arroyo Barbeiro

**Diretor Industrial e de Produto**

Fabiano Schneider

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**31 de março de 2025 e 2024**

COM RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.740	12.248	356.824	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	-	-	31.683
Contas a receber de clientes	8	-	-	265.900	277.679
Estoques	9	-	-	307.096	296.377
Tributos a recuperar	10	1.677	2.323	47.800	48.599
Outros ativos	17	27.287	28.594	23.732	25.872
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>43.704</b>	<b>43.165</b>	<b>1.001.352</b>	<b>1.070.027</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	8	-	-	36.151	33.996
Tributos a recuperar	10	8.548	8.548	33.358	33.460
Tributos diferidos	11	17.717	18.914	30.070	42.359
Outros ativos	17	13	16	8.729	11.100
		<b>26.278</b>	<b>27.478</b>	<b>108.308</b>	<b>120.915</b>
Investimentos	12	751.676	727.188	110	110
Propriedades para investimentos	13	29.932	30.355	1.312	1.329
Imobilizado	14	-	-	262.237	259.525
Intangível	15	1.280	1.280	122.577	121.433
Direito de uso	16	543	582	19.508	20.691
		<b>783.431</b>	<b>759.405</b>	<b>405.744</b>	<b>403.088</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>809.709</b>	<b>786.883</b>	<b>514.052</b>	<b>524.003</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>853.413</b>	<b>830.048</b>	<b>1.515.404</b>	<b>1.594.030</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	18	548	489	113.015	100.100
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	94.652	90.340
Obrigações sociais e trabalhistas		1.778	3.436	36.923	49.743
Adiantamentos de clientes		-	-	121.296	195.642
Tributos a recolher	22	277	277	4.484	6.823
Imposto de renda e contribuição social a recolher	22	540	-	804	4.039
Comissões a pagar		-	-	11.968	15.018
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar		70.000	18.497	70.000	21.881
Provisão para garantias		-	-	25.598	30.759
Arrendamentos	16	139	134	4.274	4.109
Outros passivos	24	1.225	1.761	15.972	22.634
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>74.507</b>	<b>24.594</b>	<b>498.986</b>	<b>541.088</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	18	-	-	11	-
Financiamentos e empréstimos	19	-	-	207.567	216.787
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23	31	28	12.229	11.884
Opção de venda	25.2	63.391	63.391	63.391	63.391
Arrendamentos	16	435	472	16.873	17.986
Outros passivos	24	890	782	2.188	2.113
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>64.747</b>	<b>64.673</b>	<b>302.259</b>	<b>312.161</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	26	344.694	344.694	344.694	344.694
Ações em tesouraria	26	(59.671)	(58.748)	(59.671)	(58.748)
Reservas de capital	26	8.305	8.079	8.305	8.079
Reservas de reavaliação	26	158	158	158	158
Ajuste de avaliação patrimonial	26	22.266	22.675	22.266	22.675
Reservas de lucros	26	372.419	423.923	372.419	423.923
Lucros acumulados do período		25.988	-	25.988	-
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>714.159</b>	<b>740.781</b>	<b>714.159</b>	<b>740.781</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>853.413</b>	<b>830.048</b>	<b>1.515.404</b>	<b>1.594.030</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		1T25	1T24	1T25	1T24
Receita operacional líquida	27	-	-	357.230	380.311
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	29	-	-	(272.102)	(258.002)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>85.128</b>	<b>122.309</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas	29	-	-	(25.368)	(23.910)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	29	-	-	(19)	161
Administrativas e gerais	29	(4.449)	(6.823)	(23.355)	(24.982)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	7.899	6.216	6.885	6.988
Resultado de equivalência patrimonial	12	24.501	54.159	-	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>27.951</b>	<b>53.552</b>	<b>43.271</b>	<b>80.566</b>
Despesas financeiras	30	(287)	(863)	(22.223)	(9.141)
Receitas financeiras	30	402	227	20.461	8.597
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>28.066</b>	<b>52.916</b>	<b>41.509</b>	<b>80.022</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	11	(1.317)	(616)	(3.668)	(16.316)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	(1.197)	(144)	(12.289)	(11.550)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>25.552</b>	<b>52.156</b>	<b>25.552</b>	<b>52.156</b>
Resultado por ação - básico (em Reais)	31	0,1475	0,2951	0,1475	0,2951
Resultado por ação - diluído (em Reais)	31	0,1471	0,2933	0,1471	0,2933

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	1T25	1T24
Lucro líquido do período	25.552	52.156
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>25.552</b>	<b>52.156</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital					Reservas de lucros							Total
	Capital social	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Valor justo Plano de ações restritas	Reserva de reavaliação	Ajuste avaliação patrimonial	Legal	Incentivos fiscais	Investimentos e capital de giro	Transações com sócios - Procer	Dividendo adicional proposto	Lucros / Prejuízos acumulados	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>244.694</b>	<b>(22.303)</b>	<b>617</b>	<b>6.839</b>	<b>158</b>	<b>24.367</b>	<b>41.200</b>	<b>57.257</b>	<b>373.374</b>	-	-	-	<b>726.203</b>
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	1.404	-	-	-	-	-	-	-	-	1.404
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(646)	-	-	-	-	-	646	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	219	-	-	-	-	-	(219)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52.156	52.156
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>244.694</b>	<b>(22.303)</b>	<b>617</b>	<b>8.243</b>	<b>158</b>	<b>23.940</b>	<b>41.200</b>	<b>57.257</b>	<b>373.374</b>	-	-	<b>52.583</b>	<b>779.763</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>344.694</b>	<b>(58.748)</b>	<b>617</b>	<b>7.462</b>	<b>158</b>	<b>22.675</b>	<b>51.159</b>	<b>57.257</b>	<b>273.960</b>	<b>(9.957)</b>	<b>51.504</b>	-	<b>740.781</b>
Ações em tesouraria	-	(923)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(923)
Valor justo plano de ações restritas	-	-	-	226	-	-	-	-	-	-	-	-	226
Realização, por depreciação, do custo atribuído	-	-	-	-	-	(619)	-	-	-	-	-	619	-
Tributos sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	210	-	-	-	-	-	(210)	-
Dividendo adicional 2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.504)	-	-	(51.504)
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27	27
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.552	25.552
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>344.694</b>	<b>(59.671)</b>	<b>617</b>	<b>7.688</b>	<b>158</b>	<b>22.266</b>	<b>51.159</b>	<b>57.257</b>	<b>273.960</b>	<b>(9.957)</b>	-	<b>25.988</b>	<b>714.159</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
<b>Fluxos de caixas das atividades operacionais</b>				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.066	52.916	41.509	80.022
<b>Ajustes por:</b>				
Depreciação e amortização	462	439	9.625	9.858
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	3	6	395	492
Provisões de estoques	-	-	2.527	386
Provisões de garantias	-	-	(5.161)	4.652
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	19	(161)
Outras provisões	(128)	(142)	(2.494)	392
Custo do imobilizado / intangível baixados	-	-	905	151
Resultado financeiro	(242)	412	904	(872)
Juros incorridos s/arrendamentos	22	-	769	871
Equivalência patrimonial	(24.501)	(54.159)	-	-
	<b>3.682</b>	<b>(528)</b>	<b>48.998</b>	<b>95.791</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
Contas a receber de clientes	-	-	9.605	49.983
Estoques	-	-	(13.246)	(6.475)
Tributos a recuperar	646	(54)	901	(984)
Outros ativos	281	(622)	13.666	(2.585)
Fornecedores	86	363	12.953	(17.797)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.658)	(2.115)	(12.820)	(12.813)
Tributos a recolher	-	(238)	(2.063)	(2.591)
Adiantamentos de clientes	-	-	(74.346)	(57.749)
Outros passivos	(75)	2.322	(6.968)	(2.943)
	<b>2.962</b>	<b>(872)</b>	<b>(23.320)</b>	<b>41.837</b>
<b>Fluxo de caixa gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>				
Juros pagos por empréstimos e financiamentos e mútuos	-	-	(5.737)	(4.321)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(777)	(509)	(7.179)	(17.139)
	<b>2.185</b>	<b>(1.381)</b>	<b>(36.236)</b>	<b>20.377</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>				
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	-	-	(13.131)	(7.173)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	2.550	31.683	38.314
Recebimento de dividendos e JCP	1.284	840	-	-
	<b>1.284</b>	<b>3.390</b>	<b>18.552</b>	<b>31.141</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de investimento</b>				
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
Ações em tesouraria	(923)	-	(923)	-
Amortização de financiamentos e empréstimos	-	-	(10.000)	(50.000)
Cotas seniores - FIDC KWI	-	-	841	-
Gastos de estruturação de financiamento	-	-	(73)	-
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	-	-	(3.384)	(2.940)
Contraprestação de arrendamentos	(54)	-	(1.770)	(1.779)
	<b>(977)</b>	<b>-</b>	<b>(15.309)</b>	<b>(54.719)</b>
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>				
<b>Aumento/ (Redução) nas disponibilidades</b>	<b>2.492</b>	<b>2.009</b>	<b>(32.993)</b>	<b>(3.201)</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.492</b>	<b>2.009</b>	<b>(32.993)</b>	<b>(3.201)</b>
No início do período	12.248	4.534	389.817	322.923
No fim do período	14.740	6.543	356.824	319.722

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	-	-	417.220	445.228
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(19)	161
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>417.201</b>	<b>445.389</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(255.014)	(254.373)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(784)	(1.239)	(51.642)	(40.485)
	<b>(784)</b>	<b>(1.239)</b>	<b>(306.656)</b>	<b>(294.858)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(784)</b>	<b>(1.239)</b>	<b>110.545</b>	<b>150.531</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(462)</b>	<b>(439)</b>	<b>(9.625)</b>	<b>(9.858)</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>(1.246)</b>	<b>(1.678)</b>	<b>100.920</b>	<b>140.673</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>31.891</b>	<b>60.772</b>	<b>8.878</b>	<b>(581)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	24.501	54.159	-	-
Receitas financeiras	309	166	11.708	8.129
Variação cambial/monetária ativa	93	61	8.753	468
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.197)	(144)	(12.289)	(11.550)
Aluguéis e <i>Royalties</i>	8.185	6.333	-	-
Outras	-	197	706	2.372
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>30.645</b>	<b>59.094</b>	<b>109.798</b>	<b>140.092</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>30.645</b>	<b>59.094</b>	<b>109.798</b>	<b>140.092</b>
<b>Pessoal</b>	<b>1.573</b>	<b>3.416</b>	<b>48.483</b>	<b>48.688</b>
Remuneração direta	70	215	34.920	36.013
Benefícios	107	117	6.813	5.395
FGTS	-	-	2.911	2.494
Honorários da Administração	1.396	2.945	1.396	2.945
Outros	-	139	2.443	1.841
<i>Indenizações rescisórias</i>	-	-	709	393
<i>Outras despesas</i>	-	139	1.734	1.448
<b>Tributos</b>	<b>3.196</b>	<b>2.597</b>	<b>(100)</b>	<b>17.395</b>
Federais	3.139	2.540	6.431	21.023
Estaduais	-	-	(6.828)	(3.914)
Municipais	57	57	297	286
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>324</b>	<b>925</b>	<b>35.863</b>	<b>21.853</b>
Juros e outros encargos financeiros	34	593	12.217	8.054
Aluguéis	56	73	2.473	1.236
Comissões	-	-	11.606	11.725
Variação cambial passiva	-	6	9.178	170
Outras despesas com terceiros	234	253	389	668
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>25.552</b>	<b>52.156</b>	<b>25.552</b>	<b>52.156</b>
<b>Resultado do exercício</b>	<b>25.552</b>	<b>52.156</b>	<b>25.552</b>	<b>52.156</b>
Lucros retidos	25.552	52.156	25.552	52.156

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Kepler Weber S.A. (“Controladora” ou “KWSA”) é uma sociedade anônima de capital aberto desde 15 de dezembro de 1980, sediada na cidade de São Paulo, SP, Brasil, listada no segmento “Novo Mercado” (mais alto nível de Governança) da B3 S.A., Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código de negociação “KEPL3”.

A KWSA e suas controladas diretas e indiretas, individualmente ou em conjunto (“Companhia” ou “Consolidado”), é líder de mercado em equipamentos para armazenagem e soluções em pós-colheita de grãos na América Latina, nas atividades operacionais de produção de sistemas de armazenagem e conservação de grãos (silos, secadores, máquinas de limpeza e seus componentes), equipamentos industriais e terminais portuários. Atua ainda com peças de reposição e serviços de assistência técnica, prestação de serviços técnicos de engenharia, processamento de dados, serviços de monitoramento de temperatura e umidade de grãos no processo de beneficiamento e armazenagem, bem como com a importação e exportação de matérias-primas, produtos manufaturados, semimanufaturados, inclusive nos termos da legislação sobre empresas comerciais exportadoras, a prestação de serviços técnicos relacionados com o comércio exterior e a promoção de produtos brasileiros no mercado estrangeiro.

### 2. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas abaixo citadas, todas com sede no Brasil e moeda funcional “Real”:

	% Participação direta e indireta	
	31/03/2025	31/12/2024
<b>Controladas diretas</b>		
Kepler Weber Industrial S.A. (“KWI”)	100%	100%
Procer Automação S.A. (“Procer”)	100%	100%
<b>Entidade de Propósito Específico (EPE) – controlada indireta</b>		
Kepler Weber FIAGRO-Direitos Creditórios (“FIDC KWI”)	41,3%	41,4%

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Na preparação destas demonstrações financeiras foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base, cujas informações financeiras são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

As políticas contábeis das controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora.

A Companhia consolida as demonstrações financeiras do FIDC KWI, de acordo com o CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações Consolidadas, uma vez que as atividades são conduzidas em sua maior parte em função das necessidades operacionais da controlada KWI, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo através da titularidade de todas as cotas subordinadas júnior, que serão subordinadas as cotas seniores e cotas subordinadas mezanino para efeito de amortização, resgate e distribuição dos rendimentos do fundo e somente poderão ser resgatadas após o total do resgate dos demais cotistas. No processo de consolidação do FIDC KWI, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC KWI. O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com entidades investidas e registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação na entidade investida.

Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

## 3. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, elaborado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e foram avaliadas pelo Comitê de Auditoria e Riscos, examinadas pelo Conselho Fiscal e deliberadas pelo Conselho de Administração em 28 de abril de 2025, para publicação em 29 de abril de 2025.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas para atualizar os usuários sobre as informações relevantes apresentadas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com o objetivo de divulgar somente informações relevantes ou que apresentaram mudanças significativas em relação às últimas demonstrações financeiras anuais, as notas explicativas listadas abaixo não foram objeto de preenchimento completo ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais:

Descrição	Nota
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	7
Contas a receber de clientes	8
Estoques	9
Imposto de renda e contribuição social	11
Investimentos	12
Propriedades para Investimento	13
Imobilizado	14
Intangível	15
Direito de uso e Arrendamentos	16
Teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos	17
Fornecedores	19
Acordo de pagamento baseado em ações	21
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24
Instrumentos financeiros	26
Patrimônio líquido	27
Receita líquida	28
Cobertura de seguros	34

### 3.1 Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, atendendo a orientação técnica OCPC 07- Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

### 3.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerido pela norma e no reconhecimento inicial de uma combinação de negócios e no reconhecimento inicial e na mensuração subsequente de opção de venda do vendedor.

### 3.3 Moeda funcional e de apresentação e transações e saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

### 3.4 Julgamentos, Estimativas e Premissas contábeis significativas

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua, sendo reconhecidas prospectivamente. A Companhia entende que estas incertezas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Estimativas	Nota
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	8
Provisão para perdas nos estoques	9
Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos	11
Propriedades para investimento	13
Imobilizado	14
Intangível	15
Direito de uso e arrendamentos	16
Acordos de pagamento baseado em ações	20
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	23
Opção de venda	25.2

### 3.5 Sazonalidade

As informações financeiras estão sujeitas a variações sazonais decorrentes do período de safra, influenciando diretamente as vendas e conseqüentemente a receita em diferentes momentos ao longo do ano, fato esse que ocorre principalmente nos segmentos de Fazendas e Agroindústrias. No segmento de Portos e Terminais não há sazonalidade bem definida. Adicionalmente, fatores climáticos e restrições financeiras de mercado podem alterar a necessidade de capital de giro ao longo do período, assim como impactar diretamente os níveis atuais de estoques, adiantamentos de clientes, empréstimos, fornecedores e volume de vendas.

### 3.6 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Divulgamos abaixo as novas normas e alterações às normas, ainda não vigentes, que a Companhia pretende adotar, se cabível, quando entrarem em vigor:

Norma	Início da vigência	Impactos
IFRS S1 e IFRS S2 Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima	1º de janeiro de 2026	Em avaliação.
IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027	Em avaliação.

## 4 KEPLER WEBER FIAGRO-DIREITOS CREDITÓRIOS (“FIDC KWI”)

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, cujo objeto definido em regulamento é estimular o investimento em capital fixo e promover o acesso de pequenas e médias empresas e produtores rurais a recursos de capital, de modo a ampliar a competitividade da indústria do agronegócio brasileira.

Constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Lei nº 8.668, de 25 de junho de 1993, conforme alteração instituída pela Lei nº 14.130, de 29 de março de 2021, pela Resolução CVM 39, pela Instrução CVM 175, pelo Regulamento e pelas demais disposições legais e normativas que lhe forem aplicáveis, com a finalidade específica de concessão de financiamentos com encargos aos clientes da Companhia. O FIDC KWI tem vida operacional indefinida. A estrutura do patrimônio do FIDC KWI está assim representada:

<b>Cotas</b>	<b>% PL do FIDC</b>	<b>Quantidade (em milhares)</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Seniores - BNDES	58,7%	24	25.042	24.200
Subordinadas Junior - KWI	41,3%	15	17.596	17.112
		<b>39</b>	<b>42.638</b>	<b>41.312</b>

O montante das cotas seniores representa as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados na rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” do consolidado.

O balanço patrimonial do FIDC KWI é consolidado na controlada KWI e está composto conforme segue:

	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	12.588	11.771
Contas a receber de clientes	5.633	3.231
Tributos a recuperar	19	19
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>18.240</b>	<b>15.021</b>
<b>Não circulante</b>		
Contas a receber de clientes	24.450	26.365
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>24.450</b>	<b>26.365</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>42.690</b>	<b>41.386</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Outros passivos	52	74
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>52</b>	<b>74</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	38.500	38.500
Reserva de lucros	1.586	891
Lucro acumulado do período	2.552	1.921
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>42.638</b>	<b>41.312</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>42.690</b>	<b>41.386</b>

## 5 GERENCIAMENTO DE RISCO FINANCEIRO

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. As políticas e diretrizes de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e diretrizes de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

A Companhia está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional, aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- i) Risco de crédito;
- ii) Risco de liquidez; e
- iii) Risco de mercado.

## 5.1 Risco de crédito

O Risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contratual, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

### 5.1.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

A política de concessão de crédito da Companhia visa minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira. Os limites de créditos são estabelecidos, pela Comissão de Risco, com base em critérios internos de classificação.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, e são segregados entre pessoas físicas, produtores agrícolas, pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas ou empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, com o qual os clientes da controlada KWI podem realizar operações de financiamento transferindo o risco de crédito aos cotistas conforme participação detalhada na nota 4. Também, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, tomadas pelo próprio cliente, transferindo o risco de crédito ao agente financeiro.

A Companhia entende que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros ativos.

### 5.1.2 Exposição a riscos de crédito

O quadro abaixo resume a exposição ao risco de crédito da Companhia na data das demonstrações financeiras:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.740	12.248	356.824	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	-	-	31.683
Contas a receber de clientes	8	-	-	302.051	311.675
<b>Total</b>		<b>14.740</b>	<b>12.248</b>	<b>658.875</b>	<b>733.175</b>

## 5.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado constantemente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para superar a necessidade de capital de giro, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não gerando risco de liquidez para a Companhia.

A Companhia possui contrato de financiamento com o IFC, o qual estabelece cláusulas de cumprimento de compromissos (*covenants*), apresentados na tabela a seguir.

Covenants - Financiamento IFC		
<b>Índice de liquidez corrente</b>	$\frac{\text{Ativo Circulante - Despesas antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$	mínimo 1,3x
<b>Índice de cobertura do serviço da dívida prospectiva</b>	$\frac{\text{Resultado líquido + Itens não monetários + Pagamentos curto prazo - Valor agregado despesas de capital - Valor agregado do capital de giro}}{\text{Pagamentos programados no curto prazo de dívidas + taxas de dívidas}}$	mínimo 1,25x
<b>Dívida consolidada/EBITDA</b>	$\frac{\text{Dívida consolidada}}{\text{EBITDA}}$	máximo 2,75x
<b>Passivo/PL tangível</b>	$\frac{\text{Passivo}}{\text{PL tangível}}$	máximo 1,6x

A medição dos *covenants* é realizada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de março de 2025, a Companhia está em conformidade com estas cláusulas.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia na data destas demonstrações financeiras consolidadas:

	Controladora					Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	-	-	302.219	378.008	88.336	42.592	247.080
Fornecedores	548	548	548	-	-	113.026	113.026	112.897	118	11
Arrendamentos	574	738	108	108	522	21.147	28.313	3.539	3.539	21.235
Opção de venda	63.391	63.391	-	-	63.391	63.391	63.391	-	-	63.391
<b>Total passivos financeiros</b>	<b>64.513</b>	<b>64.677</b>	<b>656</b>	<b>108</b>	<b>63.913</b>	<b>499.783</b>	<b>582.738</b>	<b>204.772</b>	<b>46.249</b>	<b>331.717</b>

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

## 5.3 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### 5.3.1 Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro.

#### Exposição à moeda estrangeira

Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

Itens	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Contas a receber de clientes	3.331	6.562
Caixa e equivalentes de caixa	803	3.407
Fornecedores	(1.012)	(2.060)
Comissões a representantes	(218)	(224)
<b>Total</b>	<b>2.904</b>	<b>7.685</b>
<b>Valor de exposição líquida em USD mil</b>	<b>506</b>	<b>1.241</b>

Itens	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Clientes	31	32
Fornecedores	(510)	(529)
<b>Total</b>	<b>(479)</b>	<b>(497)</b>
<b>Valor de exposição líquida em EUR mil</b>	<b>(77)</b>	<b>(77)</b>

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do USD e EUR, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido. A Companhia considera como cenário possível as projeções e expectativas do mercado obtidas por meio do relatório Focus para Dólares norte-americanos e de bancos que apresentam projeções para Euros, para a próxima divulgação da taxa de câmbio e para as variações dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

	Consolidado	
	Taxa em 31/03/2025	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (USD 506)	5,7416	5,8000
Projeção anual financeira – R\$	2.904	2.934
Variação – R\$		30

	Consolidado	
	Taxa em 31/03/2025	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (EUR 77)	6,1993	6,3553
Projeção anual financeira – R\$	(479)	(491)
Variação – R\$		(12)

As seguintes taxas de câmbio, obtidas do Bacen, foram aplicadas no período:

Moeda	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
USD	5,8516	5,3914	5,7416	6,1917
EUR	6,1608	5,8340	6,1993	6,4363

### 5.3.2 Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap* da Companhia são afetados pela taxa de juros do CDI mais taxa prefixadas.

Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI está demonstrado a seguir:

Valor contábil	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
<b>Instrumentos de taxa pós-fixada</b>		
<b>Ativos Financeiros</b>	<b>14.553</b>	<b>11.874</b>
Aplicações financeiras de liquidez imediata	14.553	11.874
<b>Ativos e passivos financeiros líquidos</b>	<b>14.553</b>	<b>11.874</b>
Valor contábil	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<b>Instrumentos de taxa pós-fixada</b>		
<b>Ativos financeiros</b>	<b>354.568</b>	<b>415.109</b>
Aplicações financeiras de liquidez imediata	354.568	383.426
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	31.683
<b>Passivos financeiros</b>	<b>(302.219)</b>	<b>(307.127)</b>
IFC	(157.614)	(152.308)
Cédula do Produtor Rural (CPR Bocom)	(50.644)	(50.633)
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	(20.038)	(33.026)
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)	(11.036)	(10.716)
Cotas Seniores - FIDC KWI	(25.042)	(24.200)
Cédula do Produtor Rural (CPR)	(40.485)	(42.919)
Swap CPR	2.640	6.675
<b>Ativos e passivos financeiros líquidos</b>	<b>52.349</b>	<b>107.982</b>

Os saldos de clientes e fornecedores não estão sujeitos à atualização de juros.

#### Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e para empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*, sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário possível as projeções e expectativas do mercado para a próxima divulgação da taxa do CDI.

	Controladora	
	Receita anual sobre índice 31/03/2025	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 14.553	14,15%	13,87%
Projeção anual sobre ativo financeiro	2.059	2.019
Variação		(40)
	Consolidado	
	Receita anual sobre índice 31/03/2025	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 52.349	14,15%	13,87%
Projeção anual sobre ativo financeiro	7.407	7.261
Variação		(146)

### 5.3.3 Derivativos

A Companhia possui política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. São usados contratos de *Swap* como instrumento de *hedge* para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia não aplica contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Em dezembro de 2022, a controlada KWI contratou empréstimo (CPR) em dólar totalizando USD 11.510, com uma taxa 6,92% a.a. e com vencimento em 2027. Para proteção, contra a variação cambial da operação, realizou operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*. Esta operação consiste em uma troca de taxas de juros prefixadas e variação cambial (posição ativa) por taxa de juros em CDI mais taxa prefixada (posição passiva). O valor do principal (nocial) e vencimentos da operação de *Swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do *hedge*. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

O quadro abaixo detalha as operações de *Swap* na data das demonstrações financeiras:

Instrumento	Vencimento	Nocial	Ponta Ativa	Ponta Passiva	Valor a receber (pagar)	
					31/03/2025	31/12/2024
<i>Swap</i> cambial						
CPR	dez/27	USD 11.510	USD + 6,92%	CDI + 2,48%	2.640	6.675
<b>Total do Consolidado</b>					<b>2.640</b>	<b>6.675</b>

### 5.4 Estrutura de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma excelente relação de capital, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora constantemente os níveis de endividamento, de acordo com os padrões de mercado.

A dívida líquida da Companhia para relação ajustada do capital é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Financiamentos e empréstimos	302.219	307.127
Caixa e equivalentes de caixa	(356.824)	(389.817)
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	-	(31.683)
<b>Caixa líquido positivo (A) (*)</b>	<b>(54.605)</b>	<b>(114.373)</b>
<b>Total do patrimônio líquido (B)</b>	<b>714.159</b>	<b>740.781</b>
<b>Relação caixa líquido positivo sobre patrimônio líquido (A/B)</b>	<b>8%</b>	<b>15%</b>

(\*) A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras em valor superior ao endividamento bruto.

## 6 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

---

A Companhia possui cinco segmentos de negócios reportáveis que exigem diferentes estratégias operacionais:

**Fazendas:** Trata-se de um sistema de estrutura complexa, que envolve as diferentes etapas do processo de armazenagem a fim de manter todas as características do grão, tanto sob os aspectos sanitários, quanto da preservação da qualidade. Este segmento contempla: silos armazenadores, máquinas de limpeza, secadores e transportadores e tem como foco os produtores rurais de todos os portes.

**Agroindústria:** Unidade de negócio voltada ao atendimento de cooperativas, cerealistas e *trading companies*, que apresenta soluções completas e customizadas para Agroindústrias e Usinas de Etanol, visando fornecer o melhor custo-benefício.

**Portos e Terminais:** A linha contempla equipamentos que envolvem projetos de engenharia avançados e cálculos estruturais significativos para suportar uma operação ininterrupta durante todo o ano e, além disso, os portos marítimos e pluviais, estações de transbordo multimodais, terminais de açúcar, portos e terminais, indústria de flutuantes e processamento de grãos e granéis sólidos em geral, operam, com fluxos de até 3 mil toneladas e capacidade de até 30 mil toneladas, o que exige de tais estruturas mais robustez que os silos utilizados em propriedades rurais.

**Reposição e Serviços:** O segmento de Reposição e Serviços conta com nove Centros de Distribuição com localizações estratégicas (BA, PA, TO, MT, MS, GO, PR e RS), que trazem segurança e agilidade na manutenção dos equipamentos, com peças à pronta-entrega e preços de fábrica. A partir da aquisição da Procer, os serviços e produtos a ela vinculados, passaram a fazer parte deste segmento.

**Negócios Internacionais:** contempla todas as linhas de segmentos reportados acima, mas com foco no mercado externo. Nesse segmento, temos uma marca consolidada com atuação há mais de 50 anos na América Latina e que participa estrategicamente de negócios pontuais em outros mercados.

## 6.1 Resultado operacional por segmento

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos de negócio para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho dos segmentos é apresentado com base no lucro bruto, as despesas operacionais, o resultado financeiro líquido e os tributos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T24	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24
Receita líquida	131.660	131.952	100.797	106.042	40.952	38.786	10.601	46.567	73.220	56.964	357.230	380.311
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(103.441)	(84.991)	(83.840)	(71.986)	(29.098)	(26.653)	(7.284)	(37.205)	(48.439)	(37.167)	(272.102)	(258.002)
<b>Lucro bruto</b>	<b>28.219</b>	<b>46.961</b>	<b>16.957</b>	<b>34.056</b>	<b>11.854</b>	<b>12.133</b>	<b>3.317</b>	<b>9.362</b>	<b>24.781</b>	<b>19.797</b>	<b>85.128</b>	<b>122.309</b>
Despesas operacionais (SG&A)											(48.742)	(48.731)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											6.885	6.988
Resultado financeiro líquido											(1.762)	(544)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>											<b>41.509</b>	<b>80.022</b>

Os passivos e ativos operacionais são substancialmente os mesmos para todos os segmentos.

## 6.2 Informações geográficas por segmento

As receitas líquidas separadas por mercado interno e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos & Terminais		Reposição & Serviços		Total	
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24
Mercado doméstico	131.660	131.952	100.797	106.042	-	-	10.601	46.567	68.798	55.329	311.856	339.890
Américas	-	-	-	-	32.627	38.786	-	-	4.390	900	37.017	39.686
<i>América Central</i>	-	-	-	-	3.174	823	-	-	75	13	3.249	836
<i>América do Sul</i>	-	-	-	-	29.453	37.963	-	-	4.315	887	33.768	38.850
África	-	-	-	-	8.325	-	-	-	32	228	8.357	228
Ásia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	507	-	507
<b>Total</b>	<b>131.660</b>	<b>131.952</b>	<b>100.797</b>	<b>106.042</b>	<b>40.952</b>	<b>38.786</b>	<b>10.601</b>	<b>46.567</b>	<b>73.220</b>	<b>56.964</b>	<b>357.230</b>	<b>380.311</b>

## 7 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### 7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos		187	374	2.256	6.391
Aplicações financeiras de liquidez imediata		14.553	11.874	354.568	383.426
<i>Aplicação automática</i>	2% a 5% do CDI	-	1	2	5
CDB	92% a 105% do CDI	14.553	11.873	341.977	371.650
LFT – FIDC KWI	100% da SELIC	-	-	10.263	1.499
Fundos de investimentos – FIDC KWI	(i)	-	-	2.326	10.272
		<b>14.740</b>	<b>12.248</b>	<b>356.824</b>	<b>389.817</b>

(i) Refere-se a fundo de investimento que está atrelado as operações financeiras referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com o objetivo de proporcionar uma rentabilidade que acompanhe a variação do CDI à Companhia.

Em 31 de março de 2025, a média ponderada das taxas de rendimento das aplicações financeiras de liquidez imediata foi de 101% do CDI (100,2% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

### 7.2 Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Modalidade	Taxa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
CDB	101% CDI	-	-	-	31.683
		-	-	-	<b>31.683</b>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

## 8 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### 8.1 Composição das contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>		
Clientes - mercado interno	301.392	307.765
Clientes - mercado externo	3.362	6.594
	<b>304.754</b>	<b>314.359</b>
Perdas de crédito esperadas	(2.703)	(2.684)
<b>Total</b>	<b>302.051</b>	<b>311.675</b>
Ativo Circulante	265.900	277.679
Ativo Não Circulante	36.151	33.996
<b>Total</b>	<b>302.051</b>	<b>311.675</b>

Em 31 de março de 2025 e 2024 a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Valores Vencidos</b>		
Até 30 dias	12.114	10.048
31 a 60 dias	7.749	5.516
61 a 90 dias	7.981	3.744
91 a 120 dias	5.108	3.267
121 a 150 dias	1.945	742
151 a 180 dias	1.713	893
181 a 365 dias	4.039	4.336
mais de 365 dias	3.326	2.950
	<b>43.975</b>	<b>31.496</b>
Percentual de vencidos x Clientes	14%	10%
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	82.287	90.690
31 a 60 dias	48.559	52.023
61 a 90 dias	25.845	28.317
91 a 120 dias	22.701	20.979
121 a 150 dias	14.137	21.580
151 a 180 dias	9.525	11.410
181 a 365 dias	21.574	23.868
mais de 365 dias	36.151	33.996
	<b>260.779</b>	<b>282.863</b>
Provisão pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(2.703)	(2.684)
<b>Total Líquido</b>	<b>302.051</b>	<b>311.675</b>

A Companhia avalia periodicamente os saldos de valores vencidos com objetivo de estimar suas perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros e entende que a maior parte de valores vencidos não provisionados estão atrelados a eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), sem expectativa de perdas futuras. Do montante dos vencidos, aproximadamente R\$ 17.154 estão concentrados em cinco clientes (R\$ 14.218 em cinco clientes em 31 de dezembro de 2024).

## 8.2 Movimentação das perdas estimadas

A movimentação das perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Saldo inicial	(2.684)	(2.975)
Adições	(653)	(2.229)
Reversões	634	2.520
<b>Saldo final do período</b>	<b>(2.703)</b>	<b>(2.684)</b>

As perdas estimadas pela não recuperabilidade de ativos financeiros são consideradas suficientes pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

## 9 ESTOQUES

### 9.1 Composição dos estoques

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Produtos acabados	27.556	24.871
Produtos em elaboração	100.426	94.625
Matérias-primas	188.781	183.203
Adiantamento a fornecedores	2.653	3.471
Provisão para perdas por obsolescência	(12.320)	(9.793)
<b>Total</b>	<b>307.096</b>	<b>296.377</b>

### 9.2 Movimentação da provisão para perdas nos estoques

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(9.793)	(8.342)
Adições	(3.888)	(10.768)
Baixas	1.361	9.317
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(12.320)</b>	<b>(9.793)</b>

## 10 TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	13.827	16.561
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	-	-	6.552	7.916
PIS/COFINS a recuperar	-	-	655	447
REINTEGRA - Decreto 7633/11	-	-	436	391
IRRF, IRPJ e CSLL	1.145	1.670	21.717	17.286
Outros tributos a recuperar	532	653	4.613	5.998
<b>Total do circulante</b>	<b>1.677</b>	<b>2.323</b>	<b>47.800</b>	<b>48.599</b>
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	-	24.810	24.912
IRRF, IRPJ e CSLL	8.548	8.548	8.548	8.548
<b>Total do não circulante</b>	<b>8.548</b>	<b>8.548</b>	<b>33.358</b>	<b>33.460</b>
<b>Total</b>	<b>10.225</b>	<b>10.871</b>	<b>81.158</b>	<b>82.059</b>

*Termo de acordo TSC 001/22:* A controlada KWI vem realizando o saldo credor de ICMS através do Termo de Acordo TSC 001/22, assinado em 20 de janeiro de 2022, com o Estado do Rio Grande do Sul, publicado no Diário Oficial do mesmo Estado em 28 de abril de 2022 e aditivado em 12 de maio de 2023, com vigência para realizar as transferências de créditos até 31 de março de 2028. O objetivo do termo é melhorar e ampliar a infraestrutura produtiva envolvendo máquinas, equipamentos, com um investimento inicial de R\$ 65.374 e ampliado para R\$ 70.000 no aditivo, até 31 de dezembro de 2025 (em 31 de março de 2025, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul já auditou e validou R\$ 59.999 em investimentos realizados) e, em contrapartida, a controlada terá a autorização para transferência de saldo credor de ICMS a terceiros. A Companhia estima realizar esses créditos de ICMS dentro do prazo da vigência do Termo de Acordo, sendo que está sujeita a limitação da transferência mensal de R\$ 1.200 conforme legislação vigente. Até 31 de março de 2025 realizou R\$ 34.800 de crédito de ICMS.

## 11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### 11.1 Conciliação da alíquota efetiva

A conciliação do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Resultado antes do IRPJ e da CSLL	28.066	52.916	41.509	80.022
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Despesa de tributo à alíquota nominal	(9.542)	(17.991)	(14.113)	(27.207)
(Adições) Exclusões permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	8.330	18.414	-	-
Gratificações	(720)	(671)	(720)	(671)
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	(582)	(512)	(1.124)	12
IRPJ e CSLL no resultado	(2.514)	(760)	(15.957)	(27.866)
Corrente	(1.317)	(616)	(3.668)	(16.316)
Diferido	(1.197)	(144)	(12.289)	(11.550)
Alíquota efetiva	8,96%	1,44%	38,44%	34,82%

### 11.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

As projeções indicam que os saldos de créditos tributários registrados contabilmente em 31 de março de 2025, serão absorvidos por lucros tributáveis, na Controladora em prazo estimado de 8 anos e na controlada KWI no prazo estimado de 2 anos, conforme demonstrado abaixo:

Exercício	Controladora				Consolidado			
	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização	IRPJ	CSLL	Total	% de Realização
2025	3.180	1.184	4.364	16,58%	26.175	9.463	35.638	60,78%
2026	1.168	435	1.603	6,09%	1.935	711	2.646	4,51%
2027	1.342	500	1.842	7,00%	1.342	500	1.842	3,14%
2028	1.507	561	2.068	7,86%	1.507	561	2.068	3,53%
2029 a 2032	11.977	4.461	16.438	62,47%	11.977	4.461	16.438	28,04%
	19.174	7.141	26.315	100,00%	42.936	15.696	58.632	100,00%

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>				
Prejuízo fiscal e base negativa	19.946	20.513	19.946	20.513
Provisão atualização Opção de venda - Procer	2.866	2.866	2.866	2.866
Diferenças temporárias	3.503	4.251	35.820	47.711
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	681	653
Provisão para obsolescência de estoques	-	-	4.033	3.200
Perdas estimadas no ativo imobilizado	-	-	-	200
Provisão de comissões a pagar	-	-	3.691	4.439
Provisão de fretes a pagar	-	-	1.117	1.169
Provisão para contingências	11	10	4.158	4.041
Provisão Gratificação e Programa de Lucros e Resultados	159	1.037	1.202	7.279
Provisão de garantias e Pedidos complementares	-	-	8.703	10.458
Diferimento da receita	-	-	5.241	5.899
Provisão Remuneração Variável/ Plano de ações	3.262	3.090	3.262	3.090
Outras provisões	71	114	3.732	7.283
	26.315	27.630	58.632	71.090
<b>Passivo</b>				
Reserva de reavaliação a realizar	(81)	(81)	(81)	(81)
Ajuste de avaliação patrimonial	(8.041)	(8.159)	(11.461)	(11.671)
Depreciação fiscal x societária	(476)	(476)	(16.087)	(16.046)
IRPJ/CSLL s/Capitalização de Juros	-	-	(933)	(933)
	(8.598)	(8.716)	(28.562)	(28.731)
Tributos diferidos, líquidos	17.717	18.914	30.070	42.359

Abaixo é demonstrada a composição e movimentação dos ativos e passivos líquidos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

<b>Controladora</b>						
	Saldo em Dez/2023	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2024	Reconhecido no resultado	Saldo em Mar/2025
<b>Ativo</b>						
Prejuízos fiscais	14.949	-	-	14.949	(459)	14.490
Base negativa de contribuição social	5.564	-	-	5.564	(108)	5.456
Atualização Opção de venda – Procer (i)	-	2.866	-	2.866	-	2.866
Outras diferenças temporárias	5.057	-	(806)	4.251	(748)	3.503
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>25.570</b>	<b>2.866</b>	<b>(806)</b>	<b>27.630</b>	<b>(1.315)</b>	<b>26.315</b>
<b>Passivo</b>						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(9.192)	-	476	(8.716)	118	(8.598)
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>(9.192)</b>	<b>-</b>	<b>476</b>	<b>(8.716)</b>	<b>118</b>	<b>(8.598)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>16.378</b>	<b>2.866</b>	<b>(330)</b>	<b>18.914</b>	<b>(1.197)</b>	<b>17.717</b>
<b>Consolidado</b>						
	Saldo em Dez/2023	Outros	Reconhecido no resultado	Saldo em Dez/2024	Reconhecido no resultado	Saldo em Mar/2025
<b>Ativo</b>						
Prejuízos fiscais	27.688	-	(12.739)	14.949	(459)	14.490
Base negativa de contribuição social	10.028	-	(4.464)	5.564	(108)	5.456
Atualização Opção de venda – Procer (i)	-	2.866	-	2.866	-	2.866
Outras diferenças temporárias	46.425	-	1.286	47.711	(11.891)	35.820
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>84.141</b>	<b>2.866</b>	<b>(15.917)</b>	<b>71.090</b>	<b>(12.458)</b>	<b>58.632</b>
<b>Passivo</b>						
Ajuste de avaliação patrimonial, variação vida útil x vida fiscal	(29.247)	-	516	(28.731)	169	(28.562)
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>(29.247)</b>	<b>-</b>	<b>516</b>	<b>(28.731)</b>	<b>169</b>	<b>(28.562)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>54.894</b>	<b>2.866</b>	<b>(15.401)</b>	<b>42.359</b>	<b>(12.289)</b>	<b>30.070</b>

(i) A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas, gerando, enquanto base temporária, ativo fiscal diferido.

Em 31 de março de 2025, a controladora possui saldo de prejuízo fiscal a compensar e base negativa da contribuição social no montante de R\$ 20.712 (R\$ 20.712 em 31 de dezembro de 2024), montantes que não foram base de registro de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os créditos fiscais decorrentes desses prejuízos fiscais serão reconhecidos à medida em que as projeções indicarem que sua realização é altamente provável em um futuro previsível. Por não estarem dentro do período de lucro previsível definido pela Administração, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, no montante de R\$ 7.042 na controladora. As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente.

## 12 INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

### 12.1 Saldos de investimentos

	31/03/2025		31/12/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Participação	100%	100%	100%	100%
Quantidade de ações	213.376	160.919.458	213.376	160.919.458
Ativo circulante	28.200	961.580	37.413	1.030.924
Ativo não circulante	20.257	355.735	18.052	365.456
<b>Total do ativo</b>	<b>48.457</b>	<b>1.317.315</b>	<b>55.465</b>	<b>1.396.380</b>
Passivo circulante	15.137	439.943	23.548	532.961
Passivo não circulante	261	237.249	328	247.158
<b>Total do passivo</b>	<b>15.398</b>	<b>677.192</b>	<b>23.876</b>	<b>780.119</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>33.059</b>	<b>640.123</b>	<b>31.589</b>	<b>616.261</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>48.457</b>	<b>1.317.315</b>	<b>55.465</b>	<b>1.396.380</b>

	31/03/2025		31/03/2024	
	Procer	KWI	Procer	KWI
Receitas	18.818	343.886	16.119	366.364
Despesas	(17.349)	(320.024)	(14.680)	(313.380)
Lucro líquido do período	1.469	23.862	1.439	52.984

### 12.2 Movimentação dos investimentos

	Procer	KWI	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	108.084	631.153	739.237
Equivalência patrimonial (i)	9.766	180.350	190.116
Baixa itens mais-valia	(239)	-	(239)
Distribuição de dividendos	(2.292)	(186.610)	(188.902)
Juros sobre o capital próprio	-	(8.632)	(8.632)
Dividendos discricionários	(4.392)	-	(4.392)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>110.927</b>	<b>616.261</b>	<b>727.188</b>
Equivalência patrimonial (i)	639	23.862	24.501
Baixa itens mais-valia	(13)	-	(13)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>111.553</b>	<b>640.123</b>	<b>751.676</b>

i) Em 31 de março de 2025 a equivalência patrimonial tem efeito do lucro nos estoques *intercompany* no valor negativo de R\$ 68 (R\$ 79 em 31 de dezembro de 2024) e da depreciação e amortização da mais-valia no valor negativo de R\$ 762 (negativo de R\$ 3.336 em 31 de dezembro de 2024), na controlada Procer.

## 13 PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

### 13.1 Composição de propriedades para investimento

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.931	-	11.931	11.931
Prédios e benfeitorias	2%	51.694	(33.696)	17.998	18.420
Instalações	10%	3.855	(3.852)	3	4
		<b>67.480</b>	<b>(37.548)</b>	<b>29.932</b>	<b>30.355</b>

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Terrenos	-	434	-	434	434
Prédios e benfeitorias	2%	2.464	(1.586)	878	895
		<b>2.898</b>	<b>(1.586)</b>	<b>1.312</b>	<b>1.329</b>

## 13.2 Movimentação do valor residual líquido de propriedades para investimento

Itens	Controladora				
	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	Depreciação	31/03/2025
Terrenos	11.931	-	11.931	-	11.931
Prédios e benfeitorias	20.112	(1.692)	18.420	(423)	17.997
Instalações	40	(36)	4	-	4
	<b>32.083</b>	<b>(1.728)</b>	<b>30.355</b>	<b>(423)</b>	<b>29.932</b>

Itens	Consolidado				
	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	Depreciação	31/03/2025
Terrenos	434	-	434	-	434
Prédios e benfeitorias	964	(69)	895	(17)	878
	<b>1.398</b>	<b>(69)</b>	<b>1.329</b>	<b>(17)</b>	<b>1.312</b>

## 14 IMOBILIZADO

### 14.1 Composição do imobilizado

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Controladora			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Valor líquido	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	1	(1)	-	-
Móveis e utensílios	10%	240	(240)	-	-
Equipamentos de informática	20%	443	(443)	-	-
		<b>684</b>	<b>(684)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Itens	Taxa de depreciação média ponderada % a.a.	Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Custo	Depreciação	Valor Líquido	Valor líquido
Terrenos	-	11.772	-	11.772	11.772
Prédios e benfeitorias	2%	107.070	(68.939)	38.131	39.254
Instalações	10%	34.574	(26.500)	8.074	8.815
Máquinas e equipamentos	7%	308.633	(155.313)	153.320	157.276
Móveis e utensílios	10%	8.564	(6.761)	1.803	1.826
Veículos	18%	337	(309)	28	31
Equipamentos de informática	21%	18.800	(15.976)	2.824	2.893
Arrendamento Mercantil	20%	395	(395)	-	-
Imobilizações em andamento	-	46.118	-	46.118	37.460
Mais valia ativo fixo	30%	274	(107)	167	198
		<b>536.537</b>	<b>(274.300)</b>	<b>262.237</b>	<b>259.525</b>

### 14.2 Movimentação do imobilizado

Itens	Controladora			
	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024	31/03/2025
Móveis e utensílios		13	(13)	-
		<b>13</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>

**Consolidado**

Itens	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	41.236	356	-	(4.028)	1.690	39.254
Instalações	10.539	-	(19)	(1.913)	208	8.815
Máquinas e equipamentos	141.675	886	(2.961)	(14.051)	31.727	157.276
Móveis e utensílios	1.907	247	(30)	(448)	150	1.826
Veículos	370	-	(241)	(98)	-	31
Equipamentos de informática	3.998	10	(6)	(1.386)	277	2.893
Imobilizações em andamento	45.824	25.701	(272)	-	(33.793)	37.460
Mais valia ativo fixo	662	-	(238)	(226)	-	198
	<b>257.983</b>	<b>27.200</b>	<b>(3.767)</b>	<b>(22.150)</b>	<b>259</b>	<b>259.525</b>

**Consolidado**

Itens	Consolidado					31/03/2025
	31/12/2024	Adições	Provisões/ Baixas	Depreciação	Transferências	
Terrenos	11.772	-	-	-	-	11.772
Prédios e benfeitorias	39.254	115	(218)	(1.020)	-	38.131
Instalações	8.815	-	(363)	(378)	-	8.074
Máquinas e equipamentos	157.276	63	(899)	(3.655)	535	153.320
Móveis e utensílios	1.826	49	-	(74)	2	1.803
Veículos	31	-	-	(3)	-	28
Equipamentos de informática	2.893	237	-	(306)	-	2.824
Imobilizações em andamento	37.460	8.607	588	-	(537)	46.118
Mais valia ativo fixo	198	-	(13)	(18)	-	167
	<b>259.525</b>	<b>9.071</b>	<b>(905)</b>	<b>(5.454)</b>	<b>-</b>	<b>262.237</b>

Os valores relacionados às “imobilizações em andamento” correspondem, principalmente, ao projeto 3P logística (alteração de layout e AGVs - veículos guiados automaticamente), servidores de informática e adequação às normas de segurança nas fábricas, com previsão de encerramento no segundo trimestre de 2025.

Em 31 de março de 2025, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para o ativo imobilizado da Companhia.

## 15 INTANGÍVEL

### 15.1 Composição do intangível

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Controladora			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Custo	Amortização	Valor líquido	Valor líquido
Marcas e patentes	-	1.280	-	1.280	1.280
Softwares e Licenças	20%	12	(12)	-	-
		<b>1.292</b>	<b>(12)</b>	<b>1.280</b>	<b>1.280</b>

Itens	Taxa de amortização % a.a.	Consolidado			
		31/03/2025		31/12/2024	
		Custo	Amortização	Valor Líquido	Valor Líquido
Desenvolvimento de produtos	20%	38.367	(12.367)	26.000	24.656
Marcas e patentes	-	5.629	(355)	5.274	5.318
Softwares e licenças	20%	81.439	(69.629)	11.810	13.427
Intangível em andamento	-	11.606	-	11.606	9.721
Mais valia carteira de clientes	17%	9.900	(3.394)	6.506	6.930
Goodwill	-	61.381	-	61.381	61.381
		<b>208.322</b>	<b>(85.745)</b>	<b>122.577</b>	<b>121.433</b>

## 15.2 Movimentação do intangível

Itens	Consolidado					31/12/2024
	31/12/2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	
Desenvolvimento de produtos	21.160	7.004	-	(3.508)	-	24.656
Marcas e patentes	5.580	49	-	(311)	-	5.318
Software e licenças	17.329	18	(2)	(6.814)	2.896	13.427
Intangível em andamento	7.320	6.738	(1.182)	-	(3.155)	9.721
Mais valia carteira de clientes	8.627	-	-	(1.697)	-	6.930
Goodwill	61.381	-	-	-	-	61.381
<b>Total</b>	<b>121.397</b>	<b>13.809</b>	<b>(1.184)</b>	<b>(12.330)</b>	<b>(259)</b>	<b>121.433</b>

Itens	Consolidado				31/03/2025
	31/12/2024	Adições	Amortização		
Desenvolvimento de produtos	24.656	2.175	(831)		26.000
Marcas e patentes	5.318	-	(44)		5.274
Software e licenças	13.427	-	(1.617)		11.810
Intangível em andamento	9.721	1.885	-		11.606
Mais valia carteira de clientes	6.930	-	(424)		6.506
Goodwill	61.381	-	-		61.381
<b>Total</b>	<b>121.433</b>	<b>4.060</b>	<b>(2.916)</b>		<b>122.577</b>

Os valores relacionados ao “intangível em andamento” correspondem, principalmente, a investimentos em módulos do SAP que ainda estão em fase de implantação e ao desenvolvimento de novos produtos.

Em 31 de março de 2025, não foi identificado nenhum indicador de *impairment* para nenhum dos intangíveis da Companhia.

## 16 DIREITO DE USO E ARRENDAMENTOS

### 16.1 Composição direito de uso

Descrições	Vida útil (anos)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imóveis	2	543	582	1.339	1.462
Veículos	5	-	-	17.896	18.949
Máquinas e equipamentos	1 a 17	-	-	273	280
<b>Total</b>		<b>543</b>	<b>582</b>	<b>19.508</b>	<b>20.691</b>

### 16.2 Movimentação direito de uso

Descrições	Controladora			
	31/12/2024	Adições/Baixas	Depreciações	31/03/2025
Imóveis	582	-	(39)	543
<b>Total</b>	<b>582</b>	<b>-</b>	<b>(39)</b>	<b>543</b>

Descrições	Consolidado			
	31/12/2024	Adições/Baixas	Depreciações	31/03/2025
Imóveis	1.462	55	(178)	1.339
Veículos	18.949	-	(1.053)	17.896
Máquinas e equipamentos	280	-	(7)	273
<b>Total</b>	<b>20.691</b>	<b>55</b>	<b>(1.238)</b>	<b>19.508</b>

### 16.3 Composição dos arrendamentos

Descrições	Taxa média ponderada (a.a.)	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imóveis	7,90%	2026	574	606	1.414	1.549
Veículos	15,75%	2029	-	-	19.400	20.208
Máquinas e equipamentos	7,9% a 8,02%	2035	-	-	333	338
<b>Total</b>			<b>574</b>	<b>606</b>	<b>21.147</b>	<b>22.095</b>
Passivo circulante			139	134	4.274	4.109
Passivo não circulante			435	472	16.873	17.986
<b>Total</b>			<b>574</b>	<b>606</b>	<b>21.147</b>	<b>22.095</b>

Os pagamentos de passivos de arrendamento geram um direito potencial de PIS e COFINS incluídos na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento, de 9,25%, totalizando R\$ 1.956 em 31 de março de 2025 (R\$ 2.044 em 31 de dezembro de 2024).

### 16.4 Movimentação dos arrendamentos

Descrições	Controladora				
	31/12/2024	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	31/03/2025
Imóveis	606	-	(54)	22	574
<b>Total</b>	<b>606</b>	<b>-</b>	<b>(54)</b>	<b>22</b>	<b>574</b>

Descrições	Consolidado				
	31/12/2024	Adições/Baixas	Liquidações	Juros incorridos	31/03/2025
Imóveis	1.549	53	(216)	28	1.414
Veículos	20.208	-	(1.542)	734	19.400
Máquinas e equipamentos	338	-	(12)	7	333
<b>Total</b>	<b>22.095</b>	<b>53</b>	<b>(1.770)</b>	<b>769</b>	<b>21.147</b>

## 17 OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aluguéis e <i>royalties</i> - partes relacionadas	2.762	2.941	-	-
Dividendos a receber - partes relacionadas	24.320	25.604	-	-
Despesas antecipadas	205	47	5.336	4.839
Adiantamentos a empregados	-	5	1.316	2.573
Adiantamentos a fornecedores	-	-	12.766	14.838
ICMS negociado com terceiros	-	-	7.986	9.680
Depósitos judiciais	13	13	4.372	4.371
Outros ativos	-	-	685	671
<b>Total</b>	<b>27.300</b>	<b>28.610</b>	<b>32.461</b>	<b>36.972</b>
Ativo circulante	27.287	28.594	23.732	25.872
Ativo não circulante	13	16	8.729	11.100
<b>Total</b>	<b>27.300</b>	<b>28.610</b>	<b>32.461</b>	<b>36.972</b>

## 18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores - mercado interno	548	489	111.504	97.511
Fornecedores - mercado externo	-	-	1.522	2.589
<b>Total</b>	<b>548</b>	<b>489</b>	<b>113.026</b>	<b>100.100</b>
Passivo circulante	548	489	113.015	100.100
Passivo não circulante	-	-	11	-
<b>Total</b>	<b>548</b>	<b>489</b>	<b>113.026</b>	<b>100.100</b>

## 19 FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

	Vencimento	Encargos	Controladora e Consolidado						
			31/03/2025			31/12/2024			
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
<b>Em moeda nacional</b>									
IFC	abr/31	CDI + 2,00% a.a.	9.089	148.525	<b>157.614</b>	3.721	148.587	<b>152.308</b>	
CPR Bocom	mai/25	CDI + 0,75% a.a.	50.644	-	<b>50.644</b>	50.633	-	<b>50.633</b>	
NCE	mar/27	CDI + 2,55% a.a.	10.038	10.000	<b>20.038</b>	13.026	20.000	<b>33.026</b>	
CDCA	mai/25	CDI + 0,85% a.a.	11.036	-	<b>11.036</b>	10.716	-	<b>10.716</b>	
Cotas Seniores - FIDC KWI	-	-	-	25.042	<b>25.042</b>	-	24.200	<b>24.200</b>	
<b>Em moeda estrangeira</b>									
CPR	dez/27	USD + 6,92% a.a.	14.049	26.436	<b>40.485</b>	14.410	28.509	<b>42.919</b>	
(+/-) Swap - CPR	dez/27	CDI + 2,48% a.a.	(204)	(2.436)	<b>(2.640)</b>	(2.166)	(4.509)	<b>(6.675)</b>	
<b>Total</b>			<b>94.652</b>	<b>207.567</b>	<b>302.219</b>	<b>90.340</b>	<b>216.787</b>	<b>307.127</b>	

A controladora consta como avalista para os recursos captados pela controlada KWI no valor de R\$ 302.219 em 31 de março de 2025 (R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024). Os montantes registrados no passivo não circulante, em 31 de março de 2025, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de Vencimento	Controladora e Consolidado
	31/03/2025
2026	48.884
2027	38.851
2028	26.949
2029	27.057
2030 a 2031	65.826
	<b>207.567</b>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.

## 20 ACORDOS DE PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

### 20.1 Composição dos Planos de Ações Restritas

Outorgas	Volatilidade	Qtde de ações outorgadas	Lote CP (i)			Valor justo	Lote LP (i)			Preço inicial	Taxa de juros livre de risco
			30/04/2025	30/04/2026	30/04/2027		30/04/2025	30/04/2026	30/04/2027		
3ª Outorga	36,62%	496.104	21.408	-	-	9,48	110.190	-	-	8,34	11,73%
4ª Outorga	37,78%	409.502	18.510	18.510	-	11,87	-	95.706	-	10,57	12,52%
5ª Outorga	36,58%	248.830	23.512	23.512	23.512	10,49	-	-	93.289	10,02	9,94%
			<b>63.430</b>	<b>42.022</b>	<b>23.512</b>		<b>110.190</b>	<b>95.706</b>	<b>93.289</b>		

(i) Quantidades e valores adequados com base no desdobramento de 05 de maio de 2022 na proporção de 1:3, e no desdobramento de 03 de abril de 2023 na proporção de 1:2.

O valor justo dos direitos do plano de compra de ações foi avaliado com base no modelo de Monte Carlo. A volatilidade esperada foi estimada considerando a volatilidade histórica do preço da ação da Companhia em período proporcional ao prazo esperado. O prazo esperado dos instrumentos foi baseado na experiência histórica e no comportamento geral do detentor da ação.

### 20.2 Movimentação das outorgas do plano de ações restritas

	3ª Outorga	4ª Outorga	5ª Outorga	Total
Saldos em 31/12/2024 e 31/03/2025	131.598	132.726	163.825	428.149

No primeiro trimestre de 2025 não houve movimentação nas outorgas do plano de ações restritas da Companhia.

Em 31 de março de 2025, o valor total de R\$ 226 (R\$ 1.404 em 31 de março de 2024) foi reconhecido como reserva de capital no Patrimônio Líquido da Companhia e em contrapartida uma despesa no resultado.

## 21 PARTES RELACIONADAS

### 21.1 Transações com partes relacionadas – efeitos na controladora

Abaixo estão apresentados os saldos de partes relacionadas:

	31/03/2025			31/12/2024		
	KWI	Procer	Total	KWI	Procer	Total
<b>Ativo circulante</b>	<b>27.082</b>	-	<b>27.082</b>	<b>27.261</b>	<b>1.284</b>	<b>28.545</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>27.082</b>	-	<b>27.082</b>	<b>27.261</b>	<b>1.284</b>	<b>28.545</b>
Aluguel	1.600	-	1.600	1.600	-	1.600
Royalties	1.162	-	1.162	1.341	-	1.341
Dividendos a receber	24.320	-	24.320	24.320	1.284	25.604
<b>Total</b>	<b>27.082</b>	-	<b>27.082</b>	<b>27.261</b>	<b>1.284</b>	<b>28.545</b>

O resultado com partes relacionadas está demonstrado nos quadros abaixo:

Resultado	Diretores e Conselho de Administração			Diretores e Conselho de Administração		
	KWI		1T25	KWI		1T24
Outras receitas (aluguéis)	4.800	-	<b>4.800</b>	2.726	-	<b>2.726</b>
Outras receitas (royalties)	3.385	-	<b>3.385</b>	3.607	-	<b>3.607</b>
Despesas financeiras (mútuo)	-	-	-	(571)	-	<b>(571)</b>
Honorários e benefícios da Administração	-	(1.503)	<b>(1.503)</b>	-	(3.062)	<b>(3.062)</b>

a) A Controladora KWSA possui contrato de locação comercial e aditivo desse contrato com vigência até 17 de junho de 2032 com a sua controlada KWI referente a planta industrial localizada em Panambi.

b) Há um contrato de cessão onerosa (royalties) para uso das marcas entre a Controladora KWSA e sua controlada e subsidiária integral KWI com vigência de 1º de abril de 2020 até 1º de abril de 2025 (contrato será renovado no primeiro semestre de 2025).

c) A controladora é avalista de empréstimos e financiamentos da controlada KWI, no valor de R\$ 302.219 em 31 de março de 2025 (R\$ 307.127 em 31 de dezembro de 2024).

d) A operação de empréstimo com parte relacionada (mútuo) foi realizada com a controlada KWI, firmada por meio de contrato entre as partes assinado em 08 de maio de 2023, com vigência até 23 de março de 2028 cuja taxa de juros era de CDI + 0,9% a.a. com finalidade de atender ao curso ordinário do negócio, foi liquidada antecipadamente em maio de 2024.

Os contratos de aluguel, pagamento de royalties e operações de empréstimo com parte relacionada foram realizados em condições específicas entre as partes e poderiam ser diferentes caso realizados com terceiros não relacionados.

Os honorários a pagar estão apresentados na rubrica de “Obrigações sociais e trabalhistas”.

### 21.2 Remuneração do pessoal-chave da Administração

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO), realizada em 31 de março de 2025, foi fixado o limite de remuneração global anual dos Administradores em até R\$ 13.500 que incluem honorários e gratificações, para o período de abril de 2025 a março de 2026.

	Controladora e Consolidado	
	1T25	1T24
Honorários e gratificações	(1.240)	(1.755)
Benefícios diretos e indiretos	(107)	(117)
Acordo de pagamento baseado em ações	(156)	(1.190)
<b>Total</b>	<b>(1.503)</b>	<b>(3.062)</b>

## 22 TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS a pagar	-	-	975	1.388
PIS/COFINS a pagar	257	270	1.822	3.471
Outros tributos a pagar	20	7	1.687	1.964
<b>Tributos a recolher</b>	<b>277</b>	<b>277</b>	<b>4.484</b>	<b>6.823</b>
Imposto de renda e contribuição social	540	-	804	4.039
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>540</b>	<b>-</b>	<b>804</b>	<b>4.039</b>
<b>Total</b>	<b>817</b>	<b>277</b>	<b>5.288</b>	<b>10.862</b>

## 23 PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentava os seguintes saldos de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	-	28	-	28
Adições de provisões	-	3	-	3
Saldo em 31/03/2025	-	31	-	31

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31/12/2024	9.691	2.089	104	11.884
Adições de provisões	53	358	6	417
Reversões de provisões	-	(22)	-	(22)
Baixas	-	(50)	-	(50)
Saldo em 31/03/2025	9.744	2.375	110	12.229

### Passivos contingentes:

A Companhia também é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros, cujos riscos de perda estão classificados como possíveis pela Administração e seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída.

Os processos, que apresentam risco de perda possível, totalizam os seguintes montantes:

Tipo de processo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	65	62	163	363
Tributárias	6.086	5.923	7.529	7.345
Cíveis	-	-	7.779	7.643
	<b>6.151</b>	<b>5.985</b>	<b>15.471</b>	<b>15.351</b>

## 24 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Provisões de fretes	-	-	3.285	3.438
Provisão encargos s/programa incentivo pagamento baseado em ações	1.906	1.625	1.906	1.625
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	500	2.000
Provisões de empreiteiros a pagar	-	-	2.630	773
Provisão com negociações de multas	-	-	3.269	4.193
Provisões diversas e outros passivos	209	918	6.570	12.718
<b>Total</b>	<b>2.115</b>	<b>2.543</b>	<b>18.160</b>	<b>24.747</b>
Passivo circulante	1.225	1.761	15.972	22.634
Passivo não circulante	890	782	2.188	2.113
<b>Total</b>	<b>2.115</b>	<b>2.543</b>	<b>18.160</b>	<b>24.747</b>

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se a provisões pulverizadas sobre o curso normal do negócio, compondo-se principalmente de valores de provisões como: pensões vitalícias, energia elétrica, honorários de consultorias entre outras.

## 25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 25.1 Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir:

	Nota	Controladora					
		VJR (i)	Custo amortizado	31/03/2025	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2024
<b>Ativos financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	7	14.740	-	14.740	12.248	-	12.248
<b>Passivos financeiros</b>							
Fornecedores	18	-	(548)	(548)	-	(489)	(489)
Arrendamentos	16	-	(574)	(574)	-	(606)	(606)
Opção de venda		(63.391)	-	(63.391)	(63.391)	-	(63.391)
<b>Total</b>		<b>(48.651)</b>	<b>(1.122)</b>	<b>(49.773)</b>	<b>(51.143)</b>	<b>(1.095)</b>	<b>(52.238)</b>

	Nota	Consolidado					
		VJR (i)	Custo amortizado	31/03/2025	VJR (i)	Custo amortizado	31/12/2024
<b>Ativos financeiros</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	7	356.824	-	356.824	389.817	-	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	7	-	-	-	31.683	-	31.683
Contas a receber de clientes	8	-	302.051	302.051	-	311.675	311.675
<b>Passivos financeiros</b>							
Fornecedores	18	-	(113.026)	(113.026)	-	(100.100)	(100.100)
Financiamentos e empréstimos	19	2.640	(304.859)	(302.219)	6.675	(313.802)	(307.127)
Arrendamentos	16	-	(21.147)	(21.147)	-	(22.095)	(22.095)
Opção de venda		(63.391)	-	(63.391)	(63.391)	-	(63.391)
<b>Total</b>		<b>296.073</b>	<b>(136.981)</b>	<b>159.092</b>	<b>364.784</b>	<b>(124.322)</b>	<b>240.462</b>

(i) Valor justo por meio do resultado.

## 25.2 Valor justo

Os valores justos dos instrumentos financeiros, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

Hierarquia	Controladora				
	31/03/2025		31/12/2024		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	14.740	14.740	12.248	12.248
<b>Passivos</b>					
Opção de venda	(3)	(63.391)	(63.391)	(63.391)	(63.391)
		<b>(48.651)</b>	<b>(48.651)</b>	<b>(51.143)</b>	<b>(51.143)</b>

Hierarquia	Consolidado				
	31/03/2025		31/12/2024		
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	(2)	356.824	356.824	389.817	389.817
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	(2)	-	-	31.683	31.683
<b>Passivos</b>					
Swap - CPR e FINAME	(2)	2.640	2.640	6.675	6.675
Opção de venda	(3)	(63.391)	(63.391)	(63.391)	(63.391)
		<b>296.073</b>	<b>296.073</b>	<b>364.784</b>	<b>364.784</b>

- (i) A Opção de venda – refere-se a combinação de negócios ocorrida em março de 2023, com a aquisição de 50,002% das ações da Procer. O montante atualizado de R\$ 63.391 a ser pago até maio de 2028, data limite estabelecida no contrato para aquisição das demais ações da Procer, considerados como opção de venda do vendedor na rubrica “Opção de venda” no passivo da controladora, foi calculado considerando o mecanismo estabelecido no Acordo de Acionistas, que prevê uma avaliação do equivalente a 8x o EBITDA dos doze meses anteriores ao exercício da opção de venda do vendedor, estas podendo acontecer em 2026, 2027 e 2028 relativas ao encerramento do exercício imediatamente anterior. A Opção de venda é atualizada por múltiplos de EBITDA da entidade adquirida ao final dos exercícios sociais até a data de sua liquidação. De acordo com as projeções existentes, a Companhia identificou atualização do valor justo da opção de venda reconhecida no passivo a longo prazo da controladora. A Opção de venda é remensurada ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no Patrimônio Líquido, conforme definição de política contábil adotada de forma consistente pela Companhia conforme CPC 36 (R3)/ IFRS 10 – Demonstrações consolidadas. As projeções serão atualizadas no final de cada exercício social da controlada, até a data de liquidação da opção de venda.

Na avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, foram consideradas as seguintes premissas pela Administração da Companhia: Caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em CDBs e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra considerando remuneração prevista na curva de rendimento do instrumento e, dessa forma, seu valor contábil reflete seu valor justo.

### Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

## 26 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 26.1 Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social é representado por 179.720.130 (cento e setenta e nove milhões setecentas e vinte mil cento e trinta) ações ordinárias, totalizando o valor de R\$ 344.694 (R\$ 344.694 em 31 de dezembro de 2024).

### 26.2 Ações em tesouraria

Em Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 28 de março de 2024, foi aprovado o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com a finalidade de adquirir até 17.658.311 ações ordinárias, no prazo de até 12 meses. Ao final do referido período, em 28 de março de 2025, a Companhia havia recomprado um total de 3.781.200 ações ordinárias.

Em 31 de março de 2025, o número de ações em tesouraria totaliza 6.451.710 (seis milhões quatrocentos e cinquenta e um mil setecentos e dez) no valor de R\$ 59.671 (R\$ 58.748 em 31 de dezembro de 2024).

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade (em milhares)	Valor
Saldo em 31/12/2023	2.960	22.303
Recompra de ações	3.682	38.625
Transferências - plano de ações restritas	(289)	(2.180)
Saldo em 31/12/2024	6.353	58.748
Recompra de ações	99	923
Saldo em 31/03/2025	6.452	59.671

### 26.3 Reservas de capital

#### Incentivos fiscais

Refere-se a incentivos fiscais, doações e subvenção para investimento. Em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza o valor de R\$ 617.

#### Reserva pagamento baseado em ações – Valor justo plano de ações restritas

Refere-se a outorgas de Ações Restritas, ainda abertas e aprovadas nas datas abaixo:

Outorga de ações restritas	Data de aprovação
3ª outorga	27/04/2022
4ª outorga	15/02/2023
5ª outorga	20/03/2024

Em 31 de março de 2025 o saldo reconhecido de reserva para pagamento baseado em ações é de R\$ 7.688 (R\$ 7.462 em 31 de dezembro de 2024).

### 26.4 Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se a ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição, movimentados pela realização do ajuste, principalmente por depreciação dos itens mensurados em 1º de janeiro de 2009, saldo de R\$ 22.266 em 31 de março de 2025 (R\$ 22.675 em 31 de dezembro de 2024).

## 26.5 Reservas de reavaliação

Referem-se a saldos de reavaliações realizadas em 1984 e 1991. O saldo residual R\$ 158 refere-se a terrenos.

## 26.6 Reservas de lucros

O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação:

- a) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- b) 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas;
- c) 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro.

A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da controladora, bem como o financiamento de empresas controladas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.

### Reserva Legal

Refere-se à constituição da reserva legal, conforme Lei 6.404/76. O saldo em 31 de março de 2025 totaliza R\$ 51.159 (R\$ 51.159 em 31 de dezembro de 2024).

### Reservas de incentivos fiscais

Refere-se à subvenção governamental da controlada KWI a título de incentivo fiscal reconhecido de forma reflexa na Controladora. O saldo em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 totaliza R\$ 57.257.

### Reserva para investimentos e capital de giro

Refere-se à Reserva de Investimento e Capital de Giro, conforme Estatuto da Companhia. Em 31 de março de 2025 totaliza R\$ 273.960 (R\$ 273.960 em 31 de dezembro de 2024).

### Transações com sócios - Procer

Refere-se à transação com sócios da controlada Procer referente a dividendos discricionários e atualização da opção de venda, líquida de tributos diferidos no montante negativo de R\$ 9.957.

## 27 RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	1T25	1T24
Receita bruta	418.443	447.825
Tributos sobre vendas	(59.990)	(64.917)
Devoluções e abatimentos	(1.223)	(2.597)
<b>Total</b>	<b>357.230</b>	<b>380.311</b>

	Consolidado	
	1T25	1T24
Vendas de produtos	339.818	364.632
Prestações de serviços	17.412	15.679
<b>Total</b>	<b>357.230</b>	<b>380.311</b>

## 28 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Aluguel de propriedades para investimento	4.800	2.726	-	-
Royalties	3.385	3.607	-	-
Subvenções governamentais	-	-	8.974	13.209
Contribuição SEPROTUR-FAI	-	-	(114)	(288)
Ganho (perda) na venda de imobilizado	(12)	-	(1.375)	(27)
Perdas estimadas no imobilizado	-	-	588	-
Recuperação de despesas diversas	16	217	1.996	2.959
Provisão para obsolescência e perdas de estoque	-	-	(2.738)	(1.062)
Contingências cíveis, trabalhistas e tributárias	(3)	(6)	(345)	(492)
Condenações diversas	-	(20)	(259)	(126)
Perdas no recebimento de clientes	-	-	(432)	205
PIS/COFINS sobre outras receitas	(757)	(586)	(757)	(586)
Programa de participação nos resultados	468	284	2.590	(5.293)
Multas contratuais	-	-	738	(305)
Programa de desenvolvimento de empreiteiras Kepler	-	-	(127)	(500)
Outras	2	(6)	(1.854)	(706)
<b>Total</b>	<b>7.899</b>	<b>6.216</b>	<b>6.885</b>	<b>6.988</b>

## 29 DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
Depreciação e amortização (i)	(462)	(439)	(9.625)	(9.858)
Despesas com pessoal	(2.980)	(4.910)	(54.708)	(48.793)
Matéria-prima / produtos adquiridos	-	-	(182.526)	(179.512)
Despesas com benefícios de empregados	(107)	(117)	(6.813)	(5.395)
Comissões sobre vendas	-	-	(11.262)	(11.034)
Garantias	-	-	(8.789)	(8.064)
Fretes sobre vendas	-	-	(12.879)	(8.119)
Serviços de montagem	-	-	(10.832)	(6.445)
Serviços de terceiros	(458)	(863)	(9.485)	(7.898)
Viagens e representações	(55)	(103)	(2.878)	(3.151)
Locações	(56)	(73)	(2.473)	(1.236)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	-	(4.624)	(4.671)
Consumíveis na produção	-	-	(12.442)	(11.294)
Outras despesas	(331)	(318)	8.492	(1.263)
<b>Total</b>	<b>(4.449)</b>	<b>(6.823)</b>	<b>(320.844)</b>	<b>(306.733)</b>
Despesas de vendas	-	-	(25.368)	(23.910)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	-	-	(19)	161
Despesas administrativas e gerais	(4.449)	(6.823)	(23.355)	(24.982)
Custo dos produtos e serviços vendidos	-	-	(272.102)	(258.002)
<b>Total</b>	<b>(4.449)</b>	<b>(6.823)</b>	<b>(320.844)</b>	<b>(306.733)</b>

(i) A composição dos valores constantes nesta rubrica, referem-se às movimentações da depreciação/amortização dos grupos de direito de uso, propriedade para investimento, imobilizado e intangível, inclusive mais-valia por combinação de negócios.

### 30 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	1T25	1T24	1T25	1T24
<b>Receitas financeiras</b>				
Varição cambial/monetária ativa	93	61	8.753	468
Receitas com aplicações financeiras	65	6	2.136	2.058
Receita com juros apropriados	242	159	9.157	6.002
Outras receitas financeiras	2	1	415	69
	<b>402</b>	<b>227</b>	<b>20.461</b>	<b>8.597</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos financeiros pagos	-	-	(1.136)	(1.835)
Despesas com juros apropriados	-	(571)	(10.061)	(5.130)
Varição cambial/monetária passiva	-	(6)	(9.178)	(170)
Juros de mora e IOF contratuais	(3)	(14)	(44)	(186)
PIS/COFINS sobre outras receitas financeiras	(19)	(11)	(512)	(387)
IR retido sobre operações no exterior	-	-	(41)	(88)
Juros incorridos s/arrendamentos	(22)	-	(769)	(871)
Outras despesas financeiras	(243)	(261)	(482)	(474)
	<b>(287)</b>	<b>(863)</b>	<b>(22.223)</b>	<b>(9.141)</b>
<b>Receitas (Despesas) financeiras líquidas</b>	<b>115</b>	<b>(636)</b>	<b>(1.762)</b>	<b>(544)</b>

### 31 RESULTADO POR AÇÃO

	Controladora e Consolidado	
	1T25	1T24
<b>Básico:</b>		
Resultado líquido	25.552	52.156
Média ponderada de ações ordinárias	173.280.286	176.760.234
Resultado por ação ordinária básico - R\$	0,1475	0,2951
<b>Diluído:</b>		
Resultado líquido	25.552	52.156
Média ponderada de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	173.708.435	177.794.726
Resultado por ação diluído - total - R\$	0,1471	0,2933

### 32 SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS

Subvenções governamentais que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas. A controlada KWI quando da instalação de sua fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul, obteve benefício fiscal de redução de 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O termo de acordo assinado originalmente no ano de 2002 foi posteriormente aditivado, prorrogando o benefício até o exercício de 2032. A Companhia acordou as seguintes contrapartidas:

- A realização de investimentos até 31 de dezembro de 2028;
- A manutenção e geração de empregos até 31 de dezembro de 2032; e
- Manter faturamento mínimo anual (fábrica no Estado do Mato Grosso do Sul), até 2032.

O benefício reconhecido no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$ 9.575 (R\$ 14.423 no mesmo período de 2024) e está reconhecido no resultado do período como “outras receitas operacionais”, líquido dos tributos incidentes (R\$ 8.689 no período findo em 31 de março de 2025, R\$ 13.088 no mesmo período de 2024), sendo destinado o valor bruto, no encerramento do exercício corrente, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido da Controlada.

### 33 COBERTURAS DE SEGUROS

Modalidade	Consolidado
Garantias relacionadas a clientes/fornecedores	102.493
Transporte Nacional	2.850.000
Transporte Exportação	330.639
Transporte Importação	218.198
Risco Engenharia (relacionadas a obras com montagem de responsabilidade da Companhia)	301.182
Patrimonial (Lucros Cessantes)	1.564.267
Responsabilidade civil de diretores e administradores	25.000
Responsabilidade civil geral	5.000
Vida	2.341
	<b>5.399.120</b>

### 34 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA - ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

A Companhia demonstra a seguir a movimentação patrimonial dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

Itens	Controladora				
	Mútuo intergrupo	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>16.328</b>	-	<b>(22.303)</b>	<b>27.871</b>	<b>21.896</b>
<b>Alterações não caixa</b>	<b>571</b>	-	-	-	<b>571</b>
Juros incorridos	571	-	-	-	571
<b>Saldo em 31/03/2024</b>	<b>16.899</b>	-	<b>(22.303)</b>	<b>27.871</b>	<b>22.467</b>
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	-	<b>606</b>	<b>(58.748)</b>	<b>18.497</b>	<b>(39.645)</b>
<b>Alterações caixa</b>	-	<b>(54)</b>	<b>(923)</b>	-	<b>(977)</b>
Recompra de ações	-	-	(923)	-	(923)
Contraprestação de arrendamentos	-	(54)	-	-	(54)
<b>Alterações não caixa</b>	-	<b>22</b>	-	<b>51.503</b>	<b>51.525</b>
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	51.503	51.503
Juros incorridos	-	22	-	-	22
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	-	<b>574</b>	<b>(59.671)</b>	<b>70.000</b>	<b>10.903</b>

Itens	Consolidado				
	Financiamentos e empréstimos	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
<b>Saldo em 31/12/2023</b>	<b>195.486</b>	<b>1.288</b>	<b>(22.303)</b>	<b>30.811</b>	<b>205.282</b>
<b>Alterações caixa</b>	<b>(54.321)</b>	<b>(1.779)</b>	-	<b>(2.940)</b>	<b>(59.040)</b>
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(2.940)	(2.940)
Amortização de financiamentos e empréstimos	(50.000)	-	-	-	(50.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(4.321)	-	-	-	(4.321)
Contraprestação de arrendamentos	-	(1.779)	-	-	(1.779)
<b>Alterações não caixa</b>	<b>5.130</b>	<b>24.539</b>	-	-	<b>29.669</b>
Juros incorridos	5.130	897	-	-	6.027
Remensuração e novos contratos	-	23.642	-	-	23.642
<b>Saldo em 31/03/2024</b>	<b>146.295</b>	<b>24.048</b>	<b>(22.303)</b>	<b>27.871</b>	<b>175.911</b>
<b>Saldo em 31/12/2024</b>	<b>307.127</b>	<b>22.095</b>	<b>(58.748)</b>	<b>21.881</b>	<b>292.355</b>
<b>Alterações caixa</b>	<b>(15.737)</b>	<b>(1.770)</b>	<b>(923)</b>	<b>(3.384)</b>	<b>(21.814)</b>
Recompra de ações	-	-	(923)	-	(923)
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	(3.384)	(3.384)
Amortização de financiamentos e empréstimos	(10.000)	-	-	-	(10.000)
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	(5.737)	-	-	-	(5.737)
Contraprestação de arrendamentos	-	(1.770)	-	-	(1.770)
<b>Alterações não caixa</b>	<b>10.829</b>	<b>822</b>	-	<b>51.503</b>	<b>63.154</b>
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	51.503	51.503
Cotas seniores - FIDC KWI	841	-	-	-	841
Juros incorridos	10.061	769	-	-	10.830
Gastos de estruturação	(73)	-	-	-	(73)
Remensuração e novos contratos	-	53	-	-	53
<b>Saldo em 31/03/2025</b>	<b>302.219</b>	<b>21.147</b>	<b>(59.671)</b>	<b>70.000</b>	<b>333.695</b>

A Companhia classificou os dividendos recebidos em suas demonstrações de fluxos de caixa na Controladora como "Atividades de investimento".

## **35 EVENTOS SUBSEQUENTES**

---

### **35.1 6ª Outorga do Plano de Ações Restritas**

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 28 de abril de 2025, foi deliberada a 6ª outorga do Plano de ações restritas, o qual segue os parâmetros já estabelecidos no programa de incentivo aos executivos da Companhia.

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

### **Presidente do Conselho de Administração**

Luiz Tarquínio Sardinha Ferro

### **Vice-Presidente do Conselho de Administração**

Maria Gustavo Brochado Heller Britto

### **Membros**

Arthur Heller Britto  
Daniel Alves Ferreira  
Dóris Beatriz França Wilhelm  
Piero Abbondi  
Ricardo Doria Durazzo  
Ruy Flacks Schneider  
Werner Ferreira dos Santos

## **COMITÊ DE AUDITORIA E RISCOS**

### **Coordenador do Comitê de auditoria e riscos**

Antônio Edson Maciel dos Santos

### **Membros e Conselheiros de Administração**

Dóris Beatriz França Wilhelm (conselheira e membro)  
Luiz Tarquínio Sardinha Ferro (conselheiro e membro)  
Valmir Pedro Rossi (membro)

## **CONSELHO FISCAL**

### **Presidente do Conselho Fiscal**

Reginaldo Ferreira Alexandre

### **Membros**

Francisco Eduardo de Queiroz Ferreira  
Reginaldo Ferreira Alexandre  
Túlia Brugali

## **DIRETORIA ESTATUTÁRIA**

### **Diretor Presidente**

Bernardo Osborn Gomes Nogueira

### **Diretor Industrial e de Produto**

Fabiano Schneider

### **Diretor Financeiro e Relações com Investidores**

Renato Arroyo Barbeiro

## **GERÊNCIA**

### **Gerente de Controladoria**

Edirlei Lohrentz da Silva

## **CONTADORA**

Cristiane Beatriz Back Bender  
CRC- RS 072285/O-2